

160, 2, 312

CONTOS BRAZILEIROS

POR

OSCAR JAGOANHARO



RECIFE

TYPOGRAPHIA DO CORREIO PERNAMBUCANO

Esquina da rua de S. Francisco n.º 2

1868

~~15.886
1959~~

SL.R
8014122

DUAS PALAVRAS

Este pequeno livro, que offerecemos ao leitor, é a consequencia immediata da preferencia e maior culto, que, a despeito dos vivos protestos legitimamente apresentados pelas Pandectas, Digesto e Ordenações do Reino, temos dedicado até hoje aos amenos campos das letras.

Sempre reagimos contra o *ex necessitate juris*; nunca quizemos sujeitar-nos totalmente ao *precario* estado de compulsador de Lobão e Liz Teixeira, e apregoando, toda vez que era possível, a *emancipação* do civilista *in fieri*, procurámos sacudir com a *tutoria* do Direito Romano e o jugo das *condições irrigorias*, que nos eram impostas por um *onerosissimo* contracto.

Assim *sequestrado* do coração da pura jurisprudencia começámos a achar maior prazer nas *thermas* de Caracalla, nos banquetes de Lucullo, nas noites do Coliscu, & que nas palestras do prosaico Justiniano. Sonhámos com o projecto do Código Civil, appellámos para as calendas gregas, e a phantasia receberam-nos em seus braços

O mal já era antigo.

Quando alisavamos os bancos da escola muita vez a pagina do romance substituio a da artesinha latina com grave detimento da applicação do estudante, declinando-se repetidamente *servus*, *i*, *hora*, *æ etc.* pela inflexão de um capitulo amoroso.... Uma historia de Dumas ou de Eugenio Sue tinha n'este tempo mais poder sobre nós do que a imponente catadura da ignominiosa ferula.

As coisas continuaram assim por muito tempo, e é preciso confessar que as extemporaneas leituras de taes obras depravariam completamente o nosso espirito e em nada alterariam os ensaios, que temos feito de tres annos á esta parte, se um dia não apparecesse a reacção. Então a luz se patenteou ao cego, e as paginas de Chateaubriand, Cooper, J. de Alencar, Gonçalves Dias e outros tiveram por sua vez o devido apreço. E como um abysmo chama outro abysmo, é facil de prever que em nós se despertasse logo, ante as inumeras bellezas americanas, que pejam as obras d'estes autores, grande curiosidade pelas coisas de nossa terra. D'ahi seguiu-se o gosto pelas nossas chronicas, pelas viagens dos *touristes* e tudo mais quanto concerne ao Brazil. As descripções e noticias interessantes de Simão de Vasconcellos, de S.^t Hilaire,

de Lery, de Hans-Stade, e de Ferdinand Denis, foram lidas mais gostosamente do que o seria qualquer romance extravagante de Ponson du Terrail.

O Brazil, que até esta epocha, não era para nós mais do que um vasto paiz coberto de florestas, onde começava a civilisação a demonstrar a sua poderosa influencia, principiou a debuxar-se magnificamente diante dos nossos olhos como uma mansão de delicias. Desvendaram-se as suas maravilhas: esvahio-se a cerração, que occultava, como em um tabernáculo, tantas riquezas e preciosidades!

Quantas vezes não repetimos cheios de entusiasmo as expressões do jesuita Claudio d'Abbeville: « Não ha palavras que possam contar os simples, raros e preciosos que a cada passo se encontram nos bosques, campinas, valles e montanhas d'este maravilhoso paiz. E nada menos, não ha em toda essa terra outro jardineiro, mais que Deos e a natureza sómente para dispôr, podar e enxertar estas arvores. »

Ora, para quem é moco essas simplíssimas palavras não são questão de pouca monta. O choque electrico é certo, infallivel.

Já que não podíamos contemplar ao vivo os quadros da brillante natureza in-

VIII

tertropical, buscavamos extasiar-nos ante os seus reflexos. Saudavamos *in mente* a vegetação prodigiosa da terra de Santa Cruz.

Essas embastidas florestas, que ofereciam outr'ora ao selvagem um abrigo seguro e saudável contra os ardores do sol que abrasa a vasta região da zona torrida; esses magníficos asylos de verdura onde os raios do astro do dia nem siquer podem penetrar; essas selvas cheias de saborosos fructos, de ridentes festões de flores; esses mattos povoados por animaes de toda casta, de indomitas feras, e infinitade de exquisitas aves e aureos insectos; esses gigantescos e faustosos rios, esses crystallinos regatos, essas tremendas cascatas que enchem as abobadas de verdura de fragor immenso; todas as coisas emsím, que soem dar ao nosso Brazil um aspecto sublimemente phantastico e scismador, tornaram-se os objectos de nossa maior predilecção.

E' natural que depois da contemplação das florestas fosse provocado o interesse pelos seus mais nobres habitadores.

Então o caracter dos primitivos brasileiros, que com a leitura foi naturalmente tomando vulto em o nosso espirito, não pôde deixar de levar-nos de surpresa em surpresa, ao passo que novos

campos se patenteavam ás nossas vistas. Não foi possível eximirmo-nos de tristeza, logo que nos foi dado comparar as paginas dos antigos escriptores, que trattaram de assumptos taes, com o modo aor que muitos dos modernos se tem expressado a respeito d'esta desgraçada raça, querendo avaliar o que era ella outr'ora pelo que hoje vêem e presenceam.

A raça conquistada (é um facto averiguado) degenera sempre; torna-se irremissivelmente viciosa e inerte. Como querem pois que o indio mostre hoje o seu caracter soberanamente nobre e independente, quando o vemos jazer atirado a um ignominioso captiveiro, vexado por milhares de perseguições, e coarctado pelos elementos de uma civilisação, que é em tudo e por tudo opposta á sua indole, ao seu genio?

Porque o selvagem não tem ambições e só quer viver feliz — rei do deserto; porque nada aspira n'este mundo senão a plenitude de sua liberdade; porque não pensa no dia de amanhã, fiando-se na Providencia que o sustenta e dá-lhe vigor necessario para resistir ás intempéries; -calumniam-no e o taxam de máo, preguiçoso, miseravel e cobarde.

Contestar estas audaciosas assercções tem sido até hoje o pensamento d'aquel-

les escriptores, que se hão dedicado a assuntos de tal natureza.

A nossa litteratura já conta em suas galerias alguns arrojados quadros em que por mãos de mestre se encontram magistrosamente esboçados os altos feitos dos heroes iliacos do nosso Brazil.

A trilha seguida por estes escriptores nos seduzio poderosamente, e logo fomos attrahido pelo desejo de imitar as suas lições, concorrendo com o nosso diminutissimo contingente para a rehabilitação memoravel do povo, que outrora percorria as selvas brazilicas de um extremo a outro, levando por toda parte o estridor de suas armas, e a fama de sua estoica e descommunal bravura.

Eis a razão de ser d'esta pequena obra.

Constarão estes primeiros ensaios no genero *brazilico* de alguns contos fundados nas tradições mais ou menos poéticas, que são encontradas nas nossas chronicas, e de um ou outro producto de pura imaginação, nos quaes pretendemos guardar toda a fidelidade possível aos costumes e crenças indigenas.

Estamos certo hão de ser desculpadas todas as faltas commettidas n'esta primeira serie dos *Contos brasileiros*, que nos abalançamos a editar em livro, principalmente se attenderem á circumstancia de

que foram escriptos açodadamente e quasi sem estudo para as columnas do *Correio Pernambucano*, a proporção que se multiplicavam as exigencias do prélo.

Conforme fôr o resultado d'esta 1.^a serie daremos ao publico a 2.^a e a 3.^a

Assim pois aos leitores indulgentes rogamos ainda sejam mais tolerantes do que tem sido até hoje para com aquelle que aqui se assigna

Oscar JAGOANHARO.

CONTOS BRAZILEIROS

TABYRA

I

Em 1532 o territorio hoje conhecido pelo nome de Pernambuco não era mais dominado em sua totalidade pelas errantes tribus dos selvagens; a civilisação já houvera assignalado com dois ou tres padrões das gloriosas armas portuguezas o começo do seu reinado n'essa fertilissima e inculta região.

Toda a costa, que se prolonga desde a foz do Rio de S. Francisco até o Igarassú, tinha sido então doada a Duarte Coelho, homem bravo, destimido e muito conhecido pelas proezas, que o distinguam entre os outros capitães de sua epocha. O governo portuguez assim procedendo entendia remunera-lo pelos serviços, que elle prestára ao Rei expellindo os franceses da costa do Brazil.

No entretanto na conquista das terras, que ao donatario tinham sido offerecidas a mãos cheias, era preciso rega-las primeiro com sangue, para depois poder collher e gozar em paz dos seus beneficos fructos. Mas Duarte Coelho não trepidou em arrostar com os immensos perigos

que se lhe antolhavam. Metteu-se pelo paiz a dentro, e, grangeando a amizade de uma tão pacifica quão valorosa tribu de indios qual a dos Tobajaras (1), conseguiu logo fundar a villa de Igarassú. Como porém não fosse esta localidade apropriada para um bom fundeadouro de navios, tratou sem dilação alguma de procurar outra mais conveniente, onde podesse realizar as suas ambições. Com este fim, pois, desprendeu-se do novo povoado, deixou-o bem fortificado, e, resguardando-se cautelosamente das trahições dos indios, desceu pela costa em companhia dos seus melhores auxiliares. Depois de algumas dias de viagem deparou por acaso, ou a fortuna apresentou-lhe diante dos olhos a mais bella perspectiva que imaginar se pôde na maravilhosa e sumptuosa zona tropical.

Era um risonho outeiro rodeado por outros ainda menores, cobertos de uma vegetação luxuriante, bosques espessos e sombrios, onde a vista do espectador não se saciava de contemplar as bellezas da natureza.

Sobre o mais elevado d'estes outeiros devisava-se uma pequena aldeia de selvagens, rodeada de paliçadas, em que alguns destroços humanos assinalavam o imperio da crua guerra. Chamava-se na

linguagem rude dos seus habitadores —
Marim.

Ao norte prolongava-se a alva praia que a comitiva do donatario havia percorrido. Ao sul extendiam-se os negros arrecifes, que formam, abrindo passagem ás aguas doces, a foz do Capibaribe. (2) A oeste uma amplissima varzea, amparada por densas florestas, ia terminar nos longiquos moates Guararapes, que quasi confundiam-se com a orla do horizonte.

Duarte Coelho (dizem os chronistas, não affirmamos) presenceando o pasmo dos seus e deixando-se extasiar ante este pomposo painel, em um assomo de entusiasmo não pôde conter-se, e exclamou:

— Oh ! linda situação para se fundar uma villa !

Estas magicas palavras foram bastantes para fazer surgir, como por encanto, d'aquellas verdejantes collinas uma magnifica povoação.

Os estrangeiros nenhuma resistencia tiveram que encontrar da parte dos poucos Tobajaras que alli viviam; e com o seu auxilio começaram logo a edificação da futura capital de Pernambuco.

Do consorcio de uma interjeição e de um adjectivo nasceu o nome de *Olinda*. Verdade fosse ou não a origem deste

baptismo, sempre reflectimos que todas as cidades importantes tem principiado por uma historieta maravilhosa. (3) E, como aos fundadores de Olinda constava que os destinos de Roma haviam sabido das tetas de uma loba, era necessário também que a heroica cidade de Duarte Coelho, depois incendiada pelos hollandeses, saisse da varinha miraculosa de um donatário.

— Sempre o maravilhoso !

O caso é que em pouco tempo tornou-se o nascente povoado de uma subida importância. Appareceram logo soffríveis habitações, as *ocas* dos selvagens foram substituidas pelos quarteis da gente armada, construiu-se uma igreja, levantaram-se fortificações, e tudo emsim quanto pôde dar a um montão de paredes e telhados feições de uma villa surgio imediatamente da terra, que havia tão pouco tempo fôra calcada pelo pé português.

No entretanto ao passo que por um lado Olinda augmentava sensivelmente, a pequena colonia por outro apresentava um aspecto desanimador; porquanto a laboura longe de progredir, ao contrario tornava-se estacionaria, em consequencia das dificuldades que os Cahetes interpunham aos esforços dos portuguezes.

Assim pois quasi impossivel era a ampliação dos seus dominios sem o emprego dos meios violentos. Accrescia a tudo isto o receio nascido das constantes insufflações por meio das quaes os franceses, que já por este tempo traficavam na costa, pretendiam atirar aqueles barbaros sobre o florescente povoado. Resultaram d'ahi algumas aggressões parciaes, que de alguma forma foram complicando a situação dos seus habitantes; e afinal exacerbou-se tanto o espirito satanico dos futuros *petiscadores* do bispo Sardinha, que viram-se os olindenses em graves embaraços.

Os Cahetés não eram indios feitos para meras brincadeiras! Senhores de quasi toda a costa de Pernambuco, levavam o terror e o odio, pelos costumes ferozes e sanguinarios que os distinguiam, a todas as outras tribus que entresachavam o paiz.

Esta nação abominavel e cruel era, por infelicidade, instinctivamente nautica; e, usando de uma especie de jangadas construidas de longas palhas, e de uma certa madeira que era encontrada nas mattas, transpunham, com a maior facilidade possivel, grandes distancias e iam assim atacar os pontos da praia onde se acolitava o inimigo.

Crueis e sem o minimo vislumbre de piedade, pareciam antes feras do que criaturas humanas.

Por ahí se pôde avaliar o caracter da gentesinha, com que vio-se obrigado a divertir-se por algum tempo o primeiro donatario de Pernambuco; o qual reconhecendo a falta de recursos em que se achava, e o imminente perigo de um ataque, não como aquelles que já sofrera, mas formal e decisivo, tratou de aproveitar-se da amisade dos poucos Tobajaras existentes nas circumvisinhanças.

N'este intuito, pois, procurou a todo transe os meios de chamar para perto de si o troço de indios, que haviam assistido e consentido amigavelmente no seu desembarque em Igarassú. Para este fim se fazia mister primeiro alliciar o celebre e valoroso Tabyra (4). Este era, dos chefes da pacifica tribu dos Tobajaras, o que mais frequentemente costumava percorrer aquellas cercanias, deixando por onde andava a fama do seu nome, talentos e sagacidade. Os proprios Caheetés o temiam e respeitavam.

Com esseito conseguiu o donatario satisfazer o seu intento, e desde então tornou-se Tabyra a providencia da tão floriente quão desguarnecida villa de Olinda.

Veremos agora de que modo soube Duarte Coelho pôr em seu proveito e dos colonos os serviços e auxílio do Tobajara, conhecido entre os povos Tapuyas como o *terror dos inimigos*.

III

Era em 1535.

N'esta epocha Olinda já não apresentava o aspecto de uma simples aldeia; compunha-se de umas cem habitações pouco mais ou menos, as quaes, dispostas da melhor maneira possível pelos novos colonos, formavam pequenas ruas, que iam terminar nas barreiras, que tinham sido prescriptas pelo donatario para a construcção das fortificações indispensaveis em terras tão inhospitas como aquela. (5)

Consistiam essas fortificações, a imitação das que eram usadas pelos indígenas, em fortes palçadas, onde se havia praticado grande numero de seteiras, pelas quaes podia o soldado descobrir o inimigo, e fazer fogo sobre elle sem ser ao menos apercebido.

No meio do povoado, para maior segurança da praça, mandára Duarte Coelho erigir uma alta torre de pedra e cal, d'onde poderia a guarnição com mais ef-

ficacia lançar projectis sobre o inimigo, livre de todo perigo, e mais ainda de alguma tentativa de incendio. Era este meio funestissimo de destruição o de que costumavam mais frequentemente os selvagens lançar mão em ultimo caso.

O donatario previra esta hypothese, e assim erguera um refugio no qual se podessem acobertar os olindenses, quando se achassem em difficeis circumstancias de defesa.

O aspecto portanto de Olinda ainda muito longe estava do que depois apresentou, quando os conventos e igrejas esgueirando-se pelas faldas dos oiteiros foram aformosear a villa com as suas altaneiras torres e magestosos campanarios. Por este tempo ainda não se deviam pelas ruas os immensos magotes de frades e o alluvião inqualificavel de padres, que por sua vez constituiram os seus caracteristicos essenciaes, e lhes concederam o bem conhecido apparato clerical e a monotonia fradesca, que distinguiam o seculo XV.

Ao contrario de tudo isto, Olinda então arcava com o demasiado apparato bellico. Todos os seus habitantes só trattavam, ou de defender-se, ou de aggredir ; todos eram soldados e viviam constantemente com as armas na mão. Qualquer

grito, qualquer signal sinistro que partisse das escuras florestas, que os cercavam, era bastante para arranca-los do sonno em que jaziam e attrahi-los ao baluarte, e ás paliçadas, promptos para o combate.

As suas vidas pareciam andar alli por um cabello !

O brado de lá vem selvagens ! era suficiente para pôr a pobre villa em completa ebulição.

E bem iam os negocios quando as represalias dos indios eram feitas ás escancaras, em campo aberto, onde podessem ser recebidos convenientemente ! Quantas vezes não cahiam os colonos victimas de uma emboscada ? Quantas vezes não viam uma ou outra casa, que se atreviam a edificar longe das fortificações presa das chammas, ou reduzida a cinzas, sem que podessem saber d'onde partira a traiçoeira frecha, que lhe comunicára o fogo ?

Em circuntancias taes Duarte Coelho pouco mais ou menos pelos mezes de Março ou Abril do anno de que fallâmos, tivera noticias concernentes aos indios, as quaes mui pouco haviam lisongeado as disposições da pequena guarnição. Assustado pelo imprevisto da noticia, que trazia por certo em si o cunho do terri-

vel, ordenou logo que se reforçassem as paliçadas, cavassem-se fossos profundos em roda d'ellas, limpassem-se as armas; emfim que, acabados os trabalhos de mais urgencia, todos se collocassem nos seus devidos postos, preparados para o menor signal.

Desde este dia não houve pôr mais limites a crescente actividade dos habitadores de Olinda. O perigo estava imminente a todos, e era preciso que todos se esforçassem por arredal-o para longe. Assim ao passo que uns corriam conduzindo a terra, que se desentulhava dos fossos para dentro das fortificações, outros arrancavam as estacas apodrecidas pelo inverno e as substituiam por novas e fornidas. Os mais audazes se atreviam ainda a ir cortar traves nas proximas matas, os menos atirados afinal construiam cavallos de frisa para mór reforço das paliçadas.

Tudo isto presenceava o donatario frequentemente, com um tal ou qual aperto de coração, de cima das muralhas da torre, na qual, elle baseava toda a segurança d'aquella gente. Um dia em que um dos seus mais dedicados amigos dirigia esse insano trabalho, do qual mais que todos se culpava, não se pôde eximir de tristeza e exclamou:

— Estes hereges, caro Lucena (era o nome do seu lugar-tenente) talvez se preparem para saborear-nos em seus horridos festins ! E quem será o culpado da carnificina, que parece apromptar-se para nós ? Respondei-me, meu amigo ?

Lucena era um dos mais dedicados companheiros do donatario, e que mais o tinham ajudado na edificação da villa. Homem demasiadamente cheio de abusões religiosas em nenhuma conta tinha os esforços humanos, quando estes não eram acompanhados da directa influencia celeste. Livre no seu modo de fallar dizia ao amigo o que bem lhe parecia, sem recear ao menos desagrada-lo ; assim, ouvindo as suas desconsoladoras palavras, e fendo-se na conta de grande conhedor das manhas dos selvagens, respondeu-lhe :

— Felo amor de Deus, que das alturas nos ouve, senhor, não digais mais d'estas blasfemias ! Perdoai-me a franqueza ; mas... é que o Omnipotente não pode ouvir, sem que a sua ira seja provocada, tão irreligiosas expressões.

— Irreligiosas ! Como assim ? se eu sou o primeiro a apiedar-me d'esta gente, que se approuve de seguir-me, sem outra garantia senão a sua boa fé !

— Irreligiosas, repito, porque temeis

que uns hereges, anthropophagos, privados da graça divina, venham derrocar esta pequena villa, onde se acolhem os fieis, que deverão espalhar o domínio da cruz pelas terras dos Brazís. Quem doctrinará esta misera e barbara gente, que no seu alfabeto nem siquer encontra letras para pronunciar as santas palavras, que formam o apanagio do verdadeiro filho da Lusitania ? Si elles não tem fé, nem lei, nem rei ! Pois não etais vendo, senhor, que não é possível que a Providencia abandone assim os filhos da Igreja Catholica á sanha dos indomitos Cahetés, que zombam do seu culto e todos os dias insultam a divindade com as suas festas infames e horrorosas !

— E' verdade, Lucena ; devemos muito esperar da Providencia. Mas os factos ahi estão ; e as coisas tem de seguir o seu curso natural, a menos que um milagre....

— Um milagre ! dizeis bem. Estou certo que nunca chegaremos a recear uma catastrophe como estais a phantasiar. Porém se assim fôr, Deos será por nós !

Duarte Coelho ouvindo estas ultimas palavras do seu amigo recolheu-se um pouco em si, e depois de estar por algum tempo abysmado em profundo scismar, virou-se rapidamente para seu lado.

— Que os Cahetés andam por perto farejando a presa, disse elle, não pôde restar duvida alguma. Ahi estão as denuncias, que tive, do seu apparecimento pelas margens do Capibaribe em numero consideravel e assustador. E o que me dizeis a respeito das suspeitas, que tem me assaltado o espirito, depois da triste noticia da existencia de Francezes na costa ?

— Nada, senhor ; apenas digo-vos que não passam estes vossos receios de puros phantasmas creados pela imaginação. Eu conheço perfeitamente essa gentesinha, e basta dizer-vos que os cincoenta mosquetes existentes entre as nossas munícões de guerra são sufficientes para repellir essa cabilda de frouxos selvagens. Em ultima analyse, senhor, Deus nos soccorrerá como fôr do seu agrado. O que esperais além disto....porventura algum socorro das exoticas divindades d'esta terra ?

— Não é isto o que espero, e sim a volta do aliado Tobajará, que tanto serviço nos tem prestado. Deveis saber das instruções que por mim lhe foram dadas a respeito dos Cahetés. Breve o veremos dentro destas fortificações.

— Pouco confio n'esta gente traiçoeira.

— Sois injusto, Lucena. A quem devemos nós o auxilio dos poucos indios, que hoje nos prestam o seu valor e astúcia contra os mais famigerados selvagens de toda a costa? No denodado Tobajara estão depositadas as minhas maiores esperanças.

— Veremos, repisou Lucena.

— Veremos, retrucou Duarte Coelho. No entretanto não vos descuideis d'esta pobre gente. Vigilancia....

E dizendo estas palavras recolheu-se o donatorio a sua habitação, que proxima ficava dos quarteis e armazens de munições.

III

No dia immediato áquelle, em que tivera lugar esta conversação entre o donatario e Lucena, derramou-se ao romper d'aurora pela villa de Olinda uma assustadora nova, que logo pôz toda a população em alarma; e, ac passo que se interrogavam uns aos outros a respeito da sua veracidade, um indio corpóreo, acompanhado de seus petrechos bellicos, esgueirando-se por entre as casas do povoado, ia bater a porta de Duarte Coelho.

Não era cselvagem, que assim atrevia-se a interromper o sonno do princi-

pal personagem de Olinda, figura menos digna de attenção. Pelo contrario, os seus ademanes e excepcional catadura inspiravam o maior interesse possivel.

Era elle de estatura agigantada, cabeça volumosa, braços musculosos e pernas correspondentes ao robusto e possante corpo, que por elles eram sustidas. Seu rosto, que sabia tomar em certas occasões uma expressão de furor capaz de intimidar ao mais valente mosqueteiro portuguez, apresentava a variedade das cores do *genipa* e *urucu*, em caprichosos caracóes, que, começando no centro de cada uma das faces, se prolongavam até encontrar as maxillas, e por este modo davam-lhe feições mais satanicas que humanas.

O resto da machina exhibia o mesmo aspecto sinistro e aterrador. Agora junta-se a estes adornos o *ikanitar* ou frunchel de pennas, que em forma de diadema, cingia-lhe a fronte, donde pendiam longos e negros cabellos; a especie de saio que, composto de tecidos de algodão e varias caudas de exquisitos passaros, apertava-lhe os quadrís; o enorme arco de pão ferro; as farpadas frechas; o broquel de couro de tapir; e o terrivel *tacape*; e ter-se-ha uma idéa approximada do nosso selvagem.

A porta da casinha abrio-se e com pouco achou-se o indio em frente de Duarte Coelho.

— Tabyra! exclamou este com o semblante illuminado pela alegria. O que fizeste, o que me trazes? Foste fiel?

O indio ao ouvir esta ultima palavra ergueu-se além do seu talhe e volveu-se para o donatario como se tivesse sido mordido por uma cobra.

— O guerreiro que neste momento sustenta contra os Cahetés o arco e a frecha, que lhe foram consiados outr'ora pelo seu *mussacat*, (6) não vôou das suas *tabas* como famiato urubú para saciar-se na carniça do guerreiro branco. O Tobajara não é Caheté; não se oculta na escura floresta como o jaguar para cahir sobre a preza, que descuidada busca as frescas aguas do regato. O Tobajara é amigo do amigo.

— Não desconfio da tua fidelidade, tornou o donatario reconhecendo que tinha ferido o justo orgulho de Tabyra. Apenas queria perguntar-te se tinhas desempenhado todas as commissões de que te havia incumbido.

O selvagem, abandonando por momentos a taciturnidade, que é peculiar a todos os de sua raça, fallou.

— Tabyra atravessou as selvas mais

veloz do que a frecha despedida pelo seu arco vigoroso. Logo encontrou uma virgem dos inimigos, que chorava sobre o *camocim*, (7) no qual guardava o corpo e as armas do guerreiro, cujo espirito fôra levado pelo escravo de *Hucha* (8) para além das montanhas, onde existem o mel, a caça e as fructas em abundancia. A virgem vio Tabyra; ligeira como o via-
do desappareceu por entre as arvores. Tabyra seguio-a, mas era tarde; ella já estava entre os Cahetés. O guerreiro Tobajara deitou-se e escutou os segre-
dos da terra. Os Cahetés eram muitos. Esperou pela noite: veio a lua, nossa māi, allumiar as mattas onde urram os jaguares. Tabyra occultou-se entre a folhagem e vio os fogos do campo ini-
migo. (9)

— Bem certeza tinha eu, disse Duarte Coelho, interrompendo a narração do indigena, de que os Cahetés achavam se já muito perto de nós e em grande numero. Se ha tanto tempo não os via-
mos! Mas...continúa, continua...

— A virgem morena estava entre os Cahetés: elles já sabiam da approxima-
ção de Tabyra. O guerreiro Tobajara é o terror dos tapuyas! Elle ouvio vozes estranhas ao selvagem e distinguio na taba dos inimigos guerreiros brancos

como vós. Estes agora são os seus chefes...

Neste momento entrava Lucena, avido por saber o que se conversava naquella casa.

— Não vos dizia eu, meu amigo, exclamou Duarte Coelho avistando o seu companheiro de trabalhos, não vos dizia, que breve estariamos as voltas com os franceses. Dai atenção ao que nos está contando este fiel Tobajara.

— Os guerreiros brancos, continuou o indio, conduziram os Cahetés para muito longe do Rio das capivaras. Elles querem illudir a vigilancia de Tabyra. Mas o guerreiro, a quem Jetaky confiou o seu arco, não se atira ás delicias da macia rede: voa até seu alliado para avisal-o de que os urubús escondem-se, e preparam-se para a carniça.

— E o auxilio que nos prometeste, Tabyra? Bem sabes que os poucos Tobajaras aqui existentes não bastam para oppôr uma resistencia decidida á esta horda de barbaros, que se prepara para nos accommeter.

— A valente tribu, de que Tabyra é chefe, já corre, ouvindo o som do seu boré. (10)

— E se vierem tarde os teus amigos? retrucou Duarle Coelho.

— Tabyra, respondeu o indio, irá antes d'isto escurecer a vista dos Cahetés, quando levantarem o vôo para este lado. A lua sahirá uma vez do seio das aguas, e o sol há de trazer os Tobajaras para junto das ocas de Marim. Elles terão força para arrojar os Cahetés para longe dos guerreiros brancos.

— Com que gente então vae te oppor agora aos inimigos?

— Lá na veia do Beberibe vinte Tobajaras esperam apenas pelo grito de guerra. Tabyra vae n'este momento dar-lhes o exemplo na astucia.

Duarte Coelho, que recebera o indio com a maior satisfação imaginavel, entristecia-se agora figurando sobre o caso mil hypotheses desvantajosas, as quaes eram no seu entender todas mui faceis de realizar-se.

Porém procurando affastar de si toda a idéa de fraqueza, dirigio-se ao indio que se retirara para um canto da sala com o seu rolo de *petum* entre os labios, e instruio-o acerca do modo por que deveria atacar os Cahetés, logo que estes sitiasssem, como era de prever, o povoado. Ordenou-lhe que seguisse quanto antes com os seus vinte companheiros para o lado do Capibaribe e enviasse

imediatamente um emissário à tribu, que devia vir ao seu encontro.

Apenas o indio desapareceu pela porta por onde tinha entrado, Lucena que até então prestara tão somente ouvidos a conversação dos dois, virou-se para Duarte Coelho com o sorriso nos labios.

— Ainda vos fiais n'esta canalha de hereges? E' só o que eu desejava ver, senhor!

— Não sei, respondeu o donatario O homem põe e Deos dispõe...

— Ah! já vejo que começais a conformar-vos com o meu modo de pensar.

— Seja como quizerdes. Hoje devemos poupar discussões inuteis e tratar unicamente de remediar o mal, se é possível. Ide pôr termo aos trabalhos das fortificações. Que a guarnição do forte se colloque nos seus devidos postos, porque toda vigilancia será pouca nas colisões em que nos vamos achar. Se não ha que temer, durante estes dias, um assalto das bandas do norte ou do sul, ao menos é muito provavel que surjam os inimigos pelo mar nas suas velozes canoas. Em todo caso o perigo é certo, e vedo d'esde já a sahida de seja lá quem for para fora das paliçadas.

— Estou prompto a cumprir as ordens do meu general, disse Lucena, revestin-

do-se de um ar de gravidade a que estava pouco acostumado. Depositai confiança, senhor, na divina Providencia e estaremos salvos.

E separaram-se.

IV

Tabyra, retirando-se da habitação de Duarte Coelho, dirigiu-se silenciosamente para o aquartelamento onde estavam alojados os indios que faziam parte da guarnição; e, depois de ahi demorar-se por alguns minutos em companhia dos seus amigos, atravessou as ruas da pequena villa, e apresentou-se em frente do grande portão que dava saída para fora das fortificações.

O mosqueteiro, que fazia guarda, em vista da assustadora catadura do selvagem e attendendo principalmente as ordens que lhe tinham sido dadas a seu respeito, cortezmente suspendeu ás aldrabas da cancella e deu passagem ao habitante dos bosques.

Tabyra desceu a encosta do várzea, e vencendo rapidamente o campo, que o separava da floresta virgem, internou-se pelas suas faustosas abobadas de luxuriante verdura. -

Dados alguns passos, achou-se em uma

clareira que formava como que um berço, onde se podia gosar de uma saudável frescura, tanto quanto é possível na entorpecedora zona torrida.

Parou, e othou em roda de si. Um espectáculo grandioso e magnífico se patenteava a sua vista talvez pela milesima vez, sem que cançasse de extasiar-se ante as inúmeras bellezas das selvas.

Um riso de satisfação roçou pelos seus labios; e os seus olhos, vivos e rutilantes como os da panthera, corriam de um objecto a outro velozes como o pensamento que os dirigia.

O sol já levava o quinto do seu caminho. O calor já ha muito invadira a planicie, mas agora é que começava verdadeiramente a vida para a floresta. Os raios do astro do dia, dominando então a cupola das arvores, coando até os mais rasteiros arbustos, iam fazendo destacarem-se das sombras os grossos e pardacentos troncos dos vinhaticos e baraúnas que ha pouco se confundiam como uma massa negra e compacta. As acacias aquecidas erguiam-se altivas sobre os seus pedunculos.

A claridade começava a dourar todos os objectos; os nevoeiros se dissolviam pouco a pouco, e ao longe uma cõr azulada e tenua substituia a escuridão das mattas.

b

Então as enredícias, os intermináveis festões de flores, e os sinuosos sipós pendurados das altas e gigantescas árvores, entrelançando-se aqui de uns para outros galhos, suspendendo-se acolá, como serpentes que procuram o ninho das aves, ao estipíse de uma palmeira, tomavam vagamente o aspecto do inextricável cordame de uma galera, nas solidões dos mares, ferida pelos albores do dia. Tudo ali scintillava, desde as gotas de orvalho contidas pelas espalmadas folhas do feto ou das bromélias, desde as alladas esmeraldas, desde as esmaltadas borboletas e os coleópteros, até os ridentes colibris, que esvoaçavam em torno do calice das flores.

Por entre a folhagem contrastavam as vivas cores dos tucanos e os lindos matizes das serpentes, com o verde negro das parasitas, das orchideas e dos camaleões, que tentariam igualmente a mão d'aquelle que confundisse o reino vegetal com o animal.

Na floresta, quando o bulício sucede ao silencio, o menor zumbido de insecto, o mais diminuto silvo de serpente, o mais fraco pião de ave, tomam proporções prodigiosas pelos efeitos de acustica, e, como uma infinidade de vozes combi-

nadas, fazem estrondar os zimbórios de verdura.

E ainda maior é esse alarido assustador, quando as aves são despertadas em seus ninhos pelo alvorecer do dia. Aqui, é o concerto dos passaros mais chilreadores, que correm toda a escala dós tons; alli, o arruido ensurdecedor das araras e dos canindés; acolá, o canto melancólico da rôla, e afinal ao longe, bem ao longe as agudas notas da araponga, que se assemelham aos sons metalicos do malho na bigorna, e que se prolongando até os mais reconditos recessos do bosque, não acordar os echos mais distantes!

O selvagem no meio da explendida natureza que o cercava, contemplando a magnificencia d'essa vegetação a que o humus tropical dava todo vigor imaginable; prestando ouvidos, calmo, sem se atemorizar, aos eternos clamores das selvas, sentio uma alegria intima, um prazer indescriptivel. A liberdade transbordava-lhe n'alma. Mas logo seu semblante deixou-se anuviar por uma sombra de tristeza.

Lembrava-se do passado, do tempo em que ainda não conhecia esses guerreiros brancos, que agora procuravam tolher os impetos do seu genio, começando a incutir-lhe no espirito uma meia civili-

sação, já por elle odiada. Recordou-se de que, aliado aos *emboabas* (11), estava fazendo guerra aos guerreiros de sua cõr ; e teve saudades dos tempos escoados, e quiz amaldiçoar por momentos essa raça, que, com as suas grandes *igaras* (12) e os seus trovões, haviam aportado ás vastas regiões outr'ora dominadas pelos Toba-jaras.

Porém o rancor enraizado pelos Cahe-tés veio pôr termo ás duvidas, que assaltavam o espirito de Tabyra. Não eram estes brancos sens verdadeiros amigos ? ! E a fidelidade promettida ? !

A liberdade e a lealdade no selvagem americano formam os dogmas da sua religião.

Um arruido estranho entre a folhagem chegou n'este momento ás ouças do indio. Immediatamente os seus sentidos, que por instantes se tinham amortecido, volveram á costumada vivacidade e agudeza. Ensiou o olhar por entre os troncos de árvore e enredicás que por elles se enlinhavam ; subito estremeceu e levou uma mão a frecha, e outra ao arco. Então, atirando-se com a velocidade do raio ao chão, applicou-lhe o ouvido por um segundo e com a mesma rapidezolveu-se sobre si ; e, deitando-se de costas, entezou o arco com os pés. A frecha

vigorosamente despedida rompendo a copa das arvores, fendeu os ares, e descrevendo uma parabola mergulhou-se, muito além, na massa espessa da floresta.

Um surdo suspiro assinalou a extincão de uma vida n'aquellas cercanias.

V

Tabyra ergueu-se, sobraçou o arco, e, abrindo os arbustos que entrelaçavam-se vedavam-lhe a passagem, atravessou uma vereda aberta pelos tapyres e jaguares quando buscavam as frescas águas do proximo arroyo.

Adiante á sombra de uma copada oiticica nadava em sangue o corpo de um selvagem varado pela frecha inimiga.

Era um Caheté. O Tobajara contemplou com a impassibilidade, que o caracterisava, o cadaver que alli jazia, e, depois de o haver empurrado com a ponta do pé no intuito de verificar se com efeito deixara de viver, arrastou-o para um recesso do bosque, onde não podesse ser pasto das feras. Então, suspeitando não fosse aquelle indio um espião vindo da parte dos seus mais encarniçados adversarios, subio com a ligeireza do gigo pelo enrugado tronco de um alto angico, e, descortinando dos seus galhos o

oceano de verdura, que se prolongava a perder de vista, pôde divisar muito ao longe uma columna de fumo que suspedia-se como um phantasma até as mais altas nuvens do céo.

Tabyra ajudado da perspicacia que lhe era propria, descobrio logo n'aquelle incidente indicios do acampamento dos Ca-hetés. Um riso de vingança esvoaçou-lhe pelo semblante.

Desceu da arvore, caminhou cerca de vinte braças para o lado do occidente, e, estacando junto de umas pedras, por entre as quaes ridente arroyo derivava produzindo um rumor semelhante ao cho-calhar da cascavel, deixou escapar dos labios um silvo agudo e prolongado, que foi imediatamente correspondido do centro da floresta por outro ainda mais penetrante e ensurdecedor.

Satisfeito por este resultado, o indio apressou o passo, e com pouco tempo achou-se no meio dos vinte Tobajaras, que pretendera encontrar na veia do Be-beribe.

Estavam os selvagens sentados em roda de uma grande fogueira fazendo a breve collaço que lhes devia dar força e robustez para supportar as fadigas do dia. Inhames, carás, variadas caças, saborosas fructas e dulcissimo mel d'abelhas :

eis de que constava o almoço silvestre d'aquelles simples povoadores dos bosques. E ao passo que esses felizes mortaes fartavam-se dos productos das ubertimas terras por elles calcadas, eram seus ouvidos deleitados pelos accordes de original e harmoniosa oschestra.

O arruido de uma pequena cascata perto existente contrastava o som cavo, engendrado pela queda d'agua sobre os lagédos, com o suave trinado dos sabiás, graúnas e outras aves, que alegres galgavam o cimo das palmeiras.

Tabyra approximou-se do grupo acompanhado da gravidade de quem sabe dominar, arremegou a terrivel clava no meio do terreiro, e sentou-se no tronco de uma sicupira, que ali jazia talvez decepada pela ira de *Hucha*. Os subditos do valoroso Tobajara afastaram-se respeitosamente, deram de mão aos objectos que até aquelle momento lhes chamayam a attenção, e offereceram-lhe em uma espalmada folha de bananeira alguns favos de mel. Mas o chefe, repugnando tomar qualquer especie d'alimento, fez signal de não assentir aos desejos dos companheiros, e travando do symbolico cachimbo da amizade, arrancou d'elle algumas baforadas de fumaça, no que foi em seguida imitado pelo selva-

gem, que lhe ficava immediato, amargando para logo o petum na bocea dos circumstantes até o ultimo.

Então, a um meneio d'aquelle, ergueram-se todos e internaram-se pelas matas levando a frente o seu heroico capuzinho.

— Hoje, disse-lhes este interrompendo o silencio que reinara até ali, o Tobajara deve ter os olhos da accauam, as pernas do tapyr, e os braços do tamanduá. Se os meus irmãos não se transformarem em serpentes, os Cahetés devastarão Marim da mesma maneira que a formiga de correição destroe os mandio-caes.

Grande parte do dia foi empregada em bater as selvas circumvizinhas de Olinda, porém nada poderam encontrar, que denunciasse estada dos Cahetés por aquelas paragens. Cançado assim o chefe de percorrer com os seus distancias tão prolongadas a cata do astuto inimigo, resolveu-se, pelo anoitecer, a procura-los na direcção da columna de fumo que divisaria pela manhã. Um indio n'esta occasião, por sua ordem, destacou-se do trouço e dirigio-se para o lado do sitio de Igarassú no intuito de arrastrar a tribu dos Tobajaras, com mais brevidade, ao cam-

po em que se deveriam passar scenas aterradoras.

Já a escuridão invadira a floresta e o *calumbi* (13) contrahira as folhas, quando levantaram o vôo para o lado do Rio das capivaras. As sombras começavam a tomar um aspecto phantastico capaz de aterrorisar o espirito mais hoffmannico d'este mundo. As aves aqui tristemente atitavam recolhendo-se aos seus ninhos, alli scintillavam os pyrilampos pousando sobre as coloquintidas e euphorbias, acolá de uma loca rompia o surdo rugido do jaguar que fazia tremer a terra, além, além entoavam finalmente as guaribas a sua lugubre psalmodia.

Os vinte selvagens atravessando a um de fundo e sileneiosamente este tristonho scenario, nas horas em que os *corupirás* (14) vagam pela solidão, pareciam os phantasmas do terror ou os espiritos das trevas.

Algumas horas havia que marchavam sem presentirem signal algum de inimigo, quando por entre a folhagem julgaram divulgar um tenue clarão ao longe. Coseram-se subitamente aos troncos das arvores e com a rapidez da sombra foram se desprendendo de uns para outros pontos, procurando approximar-se do lugar d'onde partia a luz, até que enfim

poderam descortinar a causa d'aquelle incidente.

Cinco ou seis indias, cujos semblantes pareciam emmagrecidos e enrugados pela idade, rodeavam um grande brasido, e ahí preparavam em vasos de louça o terrível *curaré*, (15) para envenenarem as frechas dos Cahetés, e o algodão almecegado naturalmente para o incendio das ocas dos brancos de Marim.

Tabyra, comprehendendo a deslealdade com que queriam os seus inimigos se portar, soltou um rugido de fera, e acompanhado dos seus eahio de chofre sobre aquellas sem dar-lhes tempo siquer para um gemido. Os cadaveres foram logo atirados para dentro das urzes e os vasos despojadas do liquido lethal que nelles se continha.

Não podia haver duvida; os Cahetés deviam estar perto.

Com este successo o cuidado e a sagacidade dos Tobajaras redrobraram, de sorte que d'ahi em diante assemelhvam-se elles antes a animaes rasteiros que se esgueiravam por debaixo das ervas e arbustos, do que a creaturas humanas que faziam guerra a seus semelhantes.

Então o chefe erguendo um pouco a cabeça acima das enredicás que o occultavam, com o dedo na bocca impos si-

tencio á cabilda, com o senho ordenou que permanecessem mudos e immoveis nos troncos em que se escondiam, e so-sinho rastejou, endereçando-se para o rumo d'onde parecia-lhe vir a melancólica toada das aguas correntes. Perto supunha dever estar a torrente do Capibaribe.

VI

O selvagem é por sua natureza taciturno. Quando se trata de emprezas arriscadas essa taciturnidade reduplica-se. Ninguem o vê fallar, e nos proprios acenos torna-se laconico. Seus instintos nos perigos aguçam-se cada vez mais, e as suas faculdades concentram-se todas no objecto que as despertou. Não ha incidente que lhe escape, e em certas ocasiões poder-se-ha dizer que elle se identifica com as folhas, com as pedras, com as arvores, com as selvas, com a terra, com as aguas, com os ventos, que é em si a propria natureza movendo-se, sentindo, querendo, tendo consciencia de tudo quanto se passa dentro das raias que lhe foram marcadas pelo Creador.

Cuida-se de realisar um plano arriscadissimo: elle só quer chegar a seu termo. Ausulta o seio da terra e arran-

ca-lhe os segredos. Luta com as feras, com os homens, com a tempestade, com os elementos, e nada se apresenta em seu semblante que possa trahir temor ou receio. Pelo contrario é justamente n'estes momentos que manifesta o maior indiferentismo e impassibilidade imaginaveis ; e quando os cedros vergam e estalam ao peso dos ventos, e o raio fuzila nos céos, se seu rosto se expande, é para sorrir como se presenciasse os folgares da taba.

Tabyra era assim.

Separando-se dos dezenove companheiros, que o seguiam ganhou com esfalto como esperava a margem do rio e aos seus olhos se mostrou uma d'essas delgadas e curiosas pontes de sipós, que os selvagens costumam pendurar das mais robustas arvores existentes nas margens dos rios para atravessal-os facilmente de um para outro lado.

Por aquellas enredicás naturalmente tinham passado as velhas que fabricavam o curaré, e deveriam em tempo opportuno dar transito aos Cahetés, sem duvida agora occultos em seus escondrijos na margem opposta áquelle em que se achava o Tobajara.

Não querendo este utiliar-se daquelle simples meio de trajecto, pelo receio de ser visto por alguma vedetta que esprei-

tasse tão importante passagem, prendendo o tacape entre os dentes, subtil como a lontra introduzio-se n'agua, mergulhou e foi surgir na riba fronteira. Uma escura moita de frondozos cajueiros, que, coberta de lichens, parasitas e ervas de passarinho, formava uma especie de gruta vegetal impenetravel aos raios da lua nascente, offereceu-lhe um abrigo d'on de poderia dirigir os seus passos, certo de attingir o scopo que alinejava. Deitou-se sobre o limo e folhas que tapizavam o chão, applicou-lhe por muito tempo o ouvido, e, prestando attenção ao mais insignificante ruído, julgou distinguir o estropido provocado pelos pés de muitas pessoas, que andassem ou corressem sem mudar de lugar.

O indio sorrio, como se decifrar aquelle enigma fosse a cousa mais facil do mundo. Ensinuando-se pela ramagem mais espessa do bosque, foi conseguindo avisinhar-se do sitio em que pareciam ter origem semelhantes rumores; e, prosguindo sempre no seu caminho buscou differenciar os sons, quepartiam dos seus inimigos, d'aquelles que eram produzidos pelos insectos e animaes nocturnos.

Impossivel aqui é dar uma idéa approximada do aspecto que exhibia esse astuto selvagem atravessando por tão origi-

nal systema as incultas terras, que intermeiavam o Capibaribe e o Ipojucá.

Seu corpo flexivel e robusto ora volteando-se como a serpente sumia-se na escura folhagem ao passo que os velozes viados afastavam-se amedrontados, ora surgindo da espessura de uma moita apresentava ao pallido clarão da lua os seus musculosos e bem torneados membros, ora como um gigo suspendia-se aos liames e enredicás e balaceando galgava algum fosso cavado pelas enxurradas ; de sorte que quem o visse em taes situações reputa-lo-bia com preferencia um ente phantastico, ou mysterioso genio das selvas, antes do que um pobre mortal sujeito a tantas quantas vicissitudes soem tornar a humanidade tão fragil e digna de compaixão.

Uma calida basagem veio entretanto afoguear-lhe o rosto. Era o vento que trazia para aquelle lado os rolos do fumo, que desprendiam-se de dous fachos, em roda dos quaes uma centena de selvagens, executando mil passos grotescos e esgares medonhos, revoluteavam como espectros walpurginos.

Tabyra appropinquou-se o mais que pode d'este burlesco scenario, e, versado na lingua dos Cabetés, escutou-lhes as fallas.

Desempenhavam estes a dança marcial e religiosa, que costuma preceder ás hostilidades e luctas renhidas.

O *maracá* (16) apunhado por um *pajé* (17) murmurou por alguns instantes, e os ferozes guerreiros continuaram no seu tripudio aernal. Os cabeceiras que sostinham os dous fanaes no centro do circulo soltavam uma lugubre toada, a que respondiam os outros com um estribilho mais triste ainda. N'essas cantilennas celebravam elles os seus altos feitos passados, e prediziam o que haviam de fazer no proximo combate.

Afinal extinguiu-se a ultima nota do rude canto; os selvagens sentaram-se, e um delles que tinha por nome Jacaré, chefe da tribo, e o mais aguerrido inimigo de Tabyra, poz-se a testa do concelho.

Passou o cachimbo symbolico de boca em boca, e começaram os Cahetés a deliberar.

Ouvio o chefe Tobajara que elles pretendiam ir reunir-se no Ipojuca aos franceses e demais companheiros, que lá deveriam estar acampados, e então no dia seguinte atacariam as ocas dos brancos portuguezes.

Deveriam pela madrugada partir para o ceremonial do envenenamento das fre-

chas, que tinham de servir no combate, e, atravessando a ponte de sipós, buscariam unir-se ás velhas fabricantes do curare.

Entrando no conhecimento d'estas circumstancias Tabyra alvoroçou-se, e taes movimentos provocou nos arbustos que o cercavam, que os Cahetés creram pre-sentir qualquer indicio de espião na floresta.

Qual o jaguar, que, rompendo dos mattagaes, salta, pula, corre sentindo pelo faro a approximação do homem, espreita por entre as lichens e astes das çarças os caçadores que rodeiam a clareira ; prepara a guela, injecta os olhos e, quando vai cahir sobre a presa, descobrindo o fogo, intimidado pelo terrivel elemento, urrando, interna-se no bosque ; assim o heróico Tobajara, receiando comprometer os seus, ausentou-se raivando pelo inimigo que fazia-lhe offervescer o sanguine nas veias.

VII

Cautelosamente retrocedeu Tabyra até os desenove guerreiros que deixara ocultos junto a margem do rio contraria ao acampamento Caheté, e ahí os encontrou ainda ligados aos mesmos troncos,

como se fossem bustos de madeira esculpidos nas proprias arvores a que se uniam.

Ao verem o chefe ergueram-se todos, e nos verdejantes porticos da selva assomaram os seus rostos cobertos de musgo e ervas de passarinho. Pelo gesto comprehenderam logo que o Tobajara tinha sido feliz na sua excursão.

A um signal dado seguiram até onde a floresta fazia uma pequena aberta : pararam e esperaram pelas suas ordens.

Duas arvores colossaes jaziam alli prostradas como se tivessem sido feridas pelo mesmo raio. As aguas haviam escarvado o chão em que se cravavam as suas fortes raizes, e um dia ambas iguaes na robustez, iguaes na florecencia, enlinhadas pelas mesmas enredicias, presas uma e outra pelos mesmos sipós, abraçadas, tombaram juntas, como tombam dous amigos a quem nem a morte pôde servir de estorvo.

Os selvagens, guiados por Tabyra, acercaram-se dos dous enrugados troncos, e, empunhando os seus aguçados machados de pedra, desembaraçaram-n'os dos terríveis amplexos, que os tinham arrastado na mesma quéda. Livres os gigantes vegetaes de todos os liames que ainda mutuamente os podiam prender,

foram seus topos enlaçados por vigorosas cordas ali mesmo fabricadas; então alguns dos indios subiram para as arvores que ficavam adjacentes, e, fazendo por erguer os grossos madeiros inaudito esforço, ajudados pelos que de baixo facilitavam a sua ascenção, conseguiram collocá-los nas posições em que outr'ora se mostravam tão altaneiros e pujantes.

Escondidos alguns entre os galhos que os sostinham, outros pelos accidentes do solo, aguardaram a approximação da madrugada.

Já rompia a alvorada quando os Cahetés, atravessando a ponte de sipós, de que já tivemos occasião de fallar, procuraram o trilho, que os tinha de conduzir a clareira, onde deveriam encontrar as velhas fabricantes do *curaré* para procederem ao envenenamento das frechas.

As condições do terreno em que pisavam levaram-nos ao logar por onde Tabyra havia previsto, que elles passariam, quando mandara suspender as duas annosas oiticicas. Os Tobajaras le ouvido alerta presentiram imediatamente a vinda dos seus irreconciliaveis inimigos; suspenderam a respiração, retrahiram-se nos seus escondrijos e esperaram.

Os Cahetés vinham marchando gravemente, como soiam sempre fazer quan-

do na floresta não receiam hostilidades. Traziam á testa o seu formidável cabeceira Jacaré, quando se avisinharam do recesso onde se achavam de alcateia os fieis subditos de Tabyra.

Um silvo agudo rompeu as selvas de um extremo a outro. Os Cahetés, levando logo mãos ás armas como se esperassem que a tão inopinado signal se seguisse qualquer coisa, hesitaram em proseguir, e aglomeraram-se justamente debaixo das gigantescas oiticicas, que haviam sido chamadas ao seu antigo explendor pela força do indígena. Um estrondo então similar a descarga de cem canhões atroou as abobadas de verdura, indo acordar os echos nas solidões mais longinquas. Eram os dois volumosos troncos que, desprendidos dos laços que os sostinham, despenhavam-se sobre a cabilda com fracasso immenso.

Trinta selvagens ficaram esmagados ao peso da portentosa armadilha.

Não é possivel imaginar o pasmo dos Cahetés, e a perplexidade que por instantes os dominou. Voltados a si, porém, do primeiro assombro, e reconhecendo que se achavam n'aquelle momento ás lans com os pugnazes Tobajaras, fizeram estrugir os ares com o som das suas *janubias* e *membys*, (18) e precipitaram-se

em cata dos seus incognitos perseguidores ; mas tarde já era porque estes surgindo á lume como fantasmas que sahissem do seio da terra, e, aproveitando-se da confusão que entre aquelles ainda reinava, foram varrendo tudo quanto se oppunha á sua sanha.

O chefe Tobajara estava a frente dos seus heroicos companheiros e dir-se hia que o *tacape* entre suas mãos, attingindo proporções colossaes, não era tanto arma manejada por braço humano, como vivo instrumento de destruição,—raio assolador que onde tocava a morte incutia, ou bem seu germem.

A lucta continuou, desigual, é verdade, pelo diminuto numero dos Tobajaras, mas tremenda e assustadora ; até que afinal rompendo do meio d'aquelle infernal esbravejar a vigorosa voz de Tabyra, vieram os seus inimigos a saber que lidavam com o maior condecedor das suas astacias e táticas de guerra.

— Miseraveis formigas, bradou aquele, o braço do terror dos inimigos é animado pela ira de *Hucha* ! Onde se esconde agora o reptil chefe da tribo Cahté ? Tabyra saberá obrigar-o a beber o putrido sangue dos mortos.

O busto vermelho de um guerreiro ramhou por entre as arvores, ferido pelos

primeiros raios do sol que penetravam na floresta. Ia se travar um combate singular; mas os Cahetés animados n'esta occasião não sei por que diversos sentimentos, envolvendo seu cabeceira Jacaré, tombaram em vertiginosa carreira para o lado da torrente das capivaras.

— Marim! Marim! gritavam elles na sua inopinada fuga; e Tabyra, levado tam somente pelos instintos que o guiavam em accções de tal natureza, arrastrado pelo primeiro impeto de sua colera, ainda pôde seguir-os até a margem d'aquelle rio. Rapida como um bando de saguis galgou a turbamulta dos inimigos dos Tohajaras a ribanceira opposta, e poz-se fora do alcance dos *tacapes* contrarios.

Tabyra, moderado o ardor que o dirigia, e reconhecendo a inutilidade de taes esforços, estacou com os sens e considerou sobre as razões que poderiam ter deliberado os Cahetés a procederem por aquella maneira. Porque razão não procuravam elles aniquilal-os, sendo em maior numero e possuindo a superioridade das forças por seu lado? Qual o motivo por que desdenhavam os seus mais acerrimos inimigos de buscar pôr termo a existencia, que de maior estorvo lhes era n'aquellas cercanias? Seria porque, auzente elle, mais facil se tornava o asse-

dio de Olinda, não havendo tempo a perder? Mas não era possível que elles, agora desimados e em tão pequeno numero relativamente a guarnição da villa, se atrevessem a atacal-a. Um dia pelo menos se fazia mister para que podessem reunir-se aos francezes e a dois mil selvagens que acampavam no Ipojuca.

Estas reflexões assaltavam o espirito do denodado guerreiro, quando a voz do chefe dos Cahetés veio ferir-lhe os ouvidos. Este famigerado selvagem rastejava no caminho do pugnaz encarniçamento quasi pelas mesmas pisadas do seu adversario.

Ardendo em raiva fôra forçado a auzentar-se para longe do theatro do combate; mas vendo-se logo desenvencilhado dos companheiros, que o tolhiam receiando pelo seu cabeceira as terríveis consequencias de uma lucta em similhantes condições, correra até a margem do rio, e encontrando Tabyra pensativo e recostado a uma arvore, começara a insultal-o acremente.

Os torvos olhos do chefe Tobajare scintillaram de furor. Mediram-se ambos os selvícolas de alto a baixo. As duas clavas, que pendiam dos seus musculosos braços, crusaram-se nos ares, e, despedaçadas, submergiram-se na torrente.

Então espumando de contrariados levaram mãos aos tremendos arcos; e já empennavam as farpadas frechas para se ferirem mutuamente, quando os Cabetés, dando pela falta do seu maior guerreiro, voltaram sobre os pés e mettendo-se de permeio por segunda vez levaram-no d'envolta.

Mais tremendo desafio não se podia dar!

Que pensamento no entretanto levariam consigo os futuros sitiadores dos olindenses?

VIII

Voltado Tabyra á costumada fleugma, volvendo a farpa da frecha em direcção contraria ao inimigo, deu signal de retirada, e seguiu com os seus para o lado do occidente.

A uma legoa pouco mais ou menos do Rio das capivaras existia um pequeno fragedo, onde o pagé dos Tobajaras se aprovou a estabelecer a sua tosca cabana, e o delubro em que se revelavam os oráculos e os destinos da tribo.

Para este logar encaminharam-se os indios precedidos de Tabyra.

Quando ali chegaram estava o ancião mergulhado em profundas meditações, embalando-se em uma delicada rede de

cordas. Dos labios pendia-lhe o indefectivel cachimbo donde por vezes se escapava como por descuido uma ou outra baforada de sumaça, que, subindo em caprichosas aspiraes, ia se perder no ennegrecido tecto da habitação.

Todos reverenciaram o indiano sacerdote, e se postaram acocorados em torno de uma pequena fogueira, que ainda crepitava no pavimento.

O chefe fallou; todas as scenas passadas na floresta foram desenroladas pela imaginação ardente do americano, e o velho *page*, tendo prestado ouvidos atenciosos à interessante e despretenciosa narração, articulou alguns sons indecisos, que só podiam de certo ser comprehendidos por aquelles que o cercavam.

Então ergueram-se, renovaram o fogo do quasi extinto brasido, e uma scena muito similar a que já tivemos occasião de presenciar entre os Cahetés, repetio-se no tugorio de Sinapú. Era este o nome do venerando ancião.

Em quanto revoluteavam os vinte Tabajaras em roda da pequena sala, ia aquelle desfumando o rosto dos seus hóspedes com a acre exhalacão do *petum*.

Terminada esta ceremonia, foi franqueado ás vistas dos guerreiros um pequeno e rustico docel onde jazia o sym-

bolo da divindade aterradora e do trovão. E deixando-se elles dominar por um entusiasmo religioso quasi tocando ao frenesi, procederam para com o instrumento, que soia tanto afervorá-los nas suas danças guerreiras, á mesma formalidade pela qual Sinapú havia dado começo as suas funções sacerdotaes. Em seguida o *page* empunhou pela respectiva *embagadura* (19) o ruidoso *maracá*, e, dirigindo as mavorcias choreas com a sua grave toada, dêo de novo começo ao grotesco tripudio.

Alsim cançados todos daquelles exercícios tão agradaveis a divindade, sentaram-se outra vez em roda do fogo, e Sinapú entrou para uma parte mysteriosa da habitação aonde era vedada a qualquer profano a entrada.

O *page* ia invocar o espirito por excelencia.

Passados alguns instantes uma voz roufenha e aterradora rompeu de dentro do delubro onde se tinha encerrado o sacerdote, e os Tobajaras assustados, tremulos, dominados pela superstição, julgaram ouvir as fallas do proprio espirito de *Hucha* que lhes predizia o futuro.

N'este momento Sinapú sabio do escondrijo. O furor monastico ensanguentava-lhe os olhos, e um estremecimento

convulsivo espalhava-se-lhe pelos membros. Da boca e das narinas evadiam-se duas columnas de negro fumo.

Horrorizado Tabyra e os seus pelo medonho aspecto do inculto propheta, recuaram ao terreiro até que este lhes bradou.

— O espirito superior falla pela boca do *pagé*! As sombras sinistras invadem a floresta .. Os *manitós* (20) de Marim parecem querer abandonal-a... Os urubús preparam-se para a carniça ; e voarão em breve para o lado das ocas dos vossos irmãos brancos. Porque não acode Tabyra ao chamado dos amigos ? Ou quer vê-los — pasto das aves de rapina ! ?

Quando isto dizia ao longe rolava um rouco trovão. Negras nuvens impellidas do mar pelo impetuoso vento se haviam acumulado sobre o tecto do alvergue, e agora despejavam sobre a terra abundantes golfadas de uma agua tepida e carregada.

Os selvagens estremeceram de susto, e o *pagé* entendeu imediatamente dever aproveitar-se da pressão que n'aquella occasião poderia sobre elles exercer.

— É a colera de *Hucha* ! clamou elle recobrando o furor que pouco a pouco conseguira ausentar do seu enrugado semblante.

Uma descarga electrica n'este momento passou justamente por cima de suas cabeças. A tempestade estava em seu auge.

— Os Tobajaras não veem como raiva o espirito por excellencia? disse o velho. E não tratam de appacar a sua sanha! Onde as offerendas, onde o mel, a caça, e o peixe que tanto apprazem a divindade? Junto ao *maracá* nada divisam os vivos olhos de Sinapú. Si os irmãos não correrem, nem moderarem a colera de Hucha, serão elles mesmos victimas dos mizeraveis Cahetés.

Mal não eram ditas estas palavras e já os vinte selvagens arrostravam as furias da borrasca.

Volveram até a margem do Capibaribe, prepararam as armas de caça e pesca, e esperaram que o temporal moderasse.

Os mais amantes da pesca subiram pelo rio acima e encontrando uma cambôa, que se prestava magnificamente à uma facil tapagem, com a presteza que lhes era propria vedaram a saída do pescado, e, accordando as suas silenciosas ondas com alguns ramos de *tinguy*, alegres, viram o peixe, embriagado pelas propriedades que contêm esta planta, acudir sem movimento ao lume d'água.

Os outros entretanto entregavam-se a

mais difficeis emprezas. Largando-se, ao contrario d'aquelles, pelo rio abaixo foram occultar-se em lugar d'onde podessem descobrir os animaes, que viessem a bebida, e com segurança conseguissem prêa-los. Por pouco tempo, porém, aguardaram a approximação do que tanto desejavam. Um leve rumor se fez ouvir nos mattagaes, e um bando de nedios e lustrosos tapyres appareceu no lado oposto da torrente desafiando os agudos farpões dos Tobajaras.

As setas, silvaram pelos ares e dous corpos cahiram por terra inanimados.

Um jaguar que da espessura presenciava esta scena, apenas vio a queda dos tapyres, de um salto achou-se ao pé de um d'elles, e, cravando-lhes as garras na rija pelle, procurou arredal-o para longe. Mas era tarde: uma nuvem de frechas desprendendo-se dos expeditos arcos dos selvagens tinha envolvido os corpulentos membros da fera, e tolhendo-lhe os menores movimentos a obrigara a morder o ensanguentado solo.

Atraversaram o rio, examinaram os estragos feitos na caça, e já iam suspê-la aos hombros, quando um rastro de sangue, que seguia em direcção do recesso de onde o jaguar surgira, veio cha-

mar a sua attenção para um cadaver que ali jazia horrivelmente desfigurado.

Approximaram-se do lugar, e qual não foi o espanto de Tabyra ao reconhecer n'aquelle corpo destroncado o pagé, que pela madrugada tinha encontrado no meio dos Cahetés presidindo ás suas choreas guerreiras.

Os selvagens sempre soem respeitar os interpretes de suas divindades, sejam quaes forem as tribus inimigas a que pertencam!

Assim respeitosamente acercaram-se dos restos mortaes do sacerdote indiatico, e, tributando os ultimos acatamentos devidos a tão alto personagem, foram sepultal-o no leito de um riacho, cujas aguas tinham sido augmentadas pela força das chuvas.

Poucas horas depois achavam-se todos na cabana de Sinapú depositando o rezultado de suas excursões ao pé do docel onde se encerrava o terrivel symbolo do espirito por excellencia. O ancião, feitas as convenientes libações do delicioso vinho de cajú, ouvio os novos incidentes passados na floresta, e disse :

—O trovão agora brada aos ouvidos dos Cahetés. São elles os designados para a carnificina. O pagé não empunha mais o maracá entre elles.

Ditas estas palavras recolhem-se ao interior de sua vivenda, e os Tobajaras desapareceram internando-se pelo matto.

IX

Ao passo que estas scenas se davam nas proximidades do Capibaribe, anciãos esperavam os olindenses pelo reforço que a Duarte Coelho fôra por Tabyra promettido.

No dia que se seguiu ao do seu aparecimento na villa ordenou o donatário que todas as mulheres e creanças se recolhessem ao andar terreo da torre, e reforçassem-se os postos com alguns selvagens, que por acaso sendo vistos nas circumvisinhanças haviam sido chamados com bôas promessas para o centro das fortificações.

Ao declinar da tarde estava Duarte Coelho coberto da sua brilhante armadura e do emplumado elmo, a contemplar attentamente o horizonte mui desconfiado de que os inimigos não lhe surgissem a toda hora pelo lado do sul, quando Lucena acercando-se d'elle deu uma risadinha secca e disse-lhe:

— Um mez, senhor, será ainda muitissimo pouco para esperarmos pelo mesquinho gentio. Com bôa gente na ver-

dade viestes haver-vos ás láis! Corajosa gente!

— A-la-sé! Estou certo, respondeu o donatario, que hoje a noute haveremos de ser atacados irremissivelmente pelos Ca-hetés. Taes movimentos tenho d'aqui appercebido lá pelas direcções do cabo de S. Agostinho, que não será de pas-mar que vejamos com pouco uma linha de gaivotas em cata das praias de Marim.

— E tanto mais eficaz ha de tornar-se a defesa, quanto maior fôr o auxilio dos vossos amigos Tobojaras! Não é assim Sr. Duarte Coelho? E o famigerado Tabyra?! E' preciso que attendais que já hão decorrido mais de 24 horas depois de sua sahida, e até agora nem signal do inculcado reforço. Ah! bem vos dizia eu; desta gente nada ha que esperar. Podeis aguardal-o, si vos approuver, eternamente. Quanto a mim, vou orar ao meu padroeiro pelos destinos d'esta pobre villa. Entretanto seria mais prudente, senhor, que mandasseis cantar uma ladainha, e accender quatro velas no altar do forte... S. Ambrozio antes de tudo... O gentio!? Esse esvair-se-ha como o fumo dos nossos mosquetes.

— Outro é o meu pensar... Olhai; que significação podem ter aquelles pontos brancos que se divisam lá ao longe?

Lucena estendeu a vista, e um quadro, bem diferente do que se traçava em sua mente apresentou-se diante dos seus olhos. Cego pela demasiada crença depositada no seu padroeiro não julgava que o gentio se abalancasse a tanto.

Eram os selvagens Cahetés. Como um bando de alcyones vinham as suas jangadas impellidas pelos ventos alisios.

— Como respondeis agora, caro Lucena, áquella argumentação? disse Duarte Coelho.

— Até lá muita cousa veremos, respondeu aquelle. E a Providencia...

— Sim, o indio será o instrumento dessa Providencia de que tanto abusais. O dia ainda nos protege e a noute trará consigo os denodados Tobajaras. Eis em que eu creio!

Dizendo isto foi o donatario descendo a escada da torre e convocando os seus officiaes para dar-lhes as ultimas ordens, e instruções de guerra.

Lucena recolheu-se a um oratorio e ahi esteve até o anoutecer.

Durante este tempo os Cahetés haviam demandado a foz do Capibaribe, e occultando-se entre os mangues e sinaosidades do rio esperavam pelas trevas para realisarem os seus designios.

A morte do *páge* tinha-ihes sido de

grande estorvo, e era esta a razão por que tão inconvenienteamente procrastinavam a hora do assedio de Marim, quando o terriam podido fazer na mesma noite em que se dera o encontro de Tabyra. Supersticiosos em extremo, privados desastradamente do seu sacerdote e adivinho, entenderam que aquella catastrophe só podia significar mão agouro ; e dispersaram-se pelos mattos sem attender á voz do chefe, que, espirito menos fraco do que elles, pretendia aproveitar-se a todo transe da ausencia do Tobajara no intuito de destroçar com pouca resistencia a guarnição d'aquella praça.

Ao amanhecer, porém, conseguiu Jacaré alcançar e romper o passo aos fugitivos, e reunindo-os seguiu até o Ipojuca onde encontrou os aliados franceses, seus maiores instigadores, e mais douz mil selvagens, com os quaes embarcando-se nas suas terríveis jangadas investiu como já vimos com a foz do Capibaribe.

X

Veio a noite, e a pequena villa mergulhou-se em profundo silencio. As trevas quasi tudo tinham invadido, apenas aqui e alli se divulgavam as luzes do interior das casas, ou os morrões dos escopetei-

d

ros, que por detraz das paliçadas aguardavam a hora da acção.

Dir-se-hia no aspecto uma solitaria gulera, que, envolvida pelas trevas por ventura em uma dessas calmarias, que costumam ser precursoras dos grandes cataclysmos maritimos, se preparasse para arrostar com a furia das tormentas.

Tabyra ainda era esperado.

O donatario, recolhido em sua habitação, meditava sobre as consequencias dos futuros acontecimentos, e mil vezes parecia querer dar razão ao amigo Lucena no concernente ás demasiadissimas esperanças, que houvera depositado no Tobiara, quando uma detonação ao longe produzida pelo disparar de um mosquete veio desperta-lo dos scismares, a que em horas tão aziagas se entregava.

Ao primeiro ribombo seguiu-se outro e mais outro, até que afinal Duarte Coelho, impellido pelo choque nelle produzido por aquelle respeitavel appello ás fortificações atacadas, atirou-se pela primeira porta, que encontrou, e com pouco achou-se no meio de seus amigos e companheiros de luctas.

Lucena já por este tempo blaterava entre elles, dizendo que as suas previsões nunca falhavam, tanto assim que o officioso gentio alapardara-se por uma vez;

e até aquelle dia nem siquer o selvagem que á tão insensata canalha costumava dar o alá-mi-ré, se approuvera de mostrar-se nos alcaçares de Olinda. Accrescentava então que mais facil seria ver um camello passar pelo fundo de uma aguilha, e um rico entrar no céo, do que encontrar um indio apalavrado.

Ninguem no seu juizo tão apto era para conhecer-lhe as manhas como elle, se fossem a attender a circumstancia de ter andado em sua companhia por algum tempo, de saber-lhe as fallas e haver recebido do *mussacat* de certa tribu um presente de tal natureza, que o obrigara a dar ás de Villa-Diogo. Nada mais, nada menos era do que uma rechonchuda indiasinha com quem julgara o selvagem de obrigação uni-lo em matrimonio segundo o costume nos quaes vivia.

Lucena respondera com um abrenuncio e quatro cruzes á picaresca proposta, e desde então nunca mais quiz saber de tal gentesinha.

Neste interim precipitaram-se açodadamente pela cancella, que dava entrada para as fortificações, quatro mosqueteiros banhados em suor.

Eram vedettas, que haviam descarrégado suas armas annunciando a approximação do inimigo, e volviam dos seus

postos com o fim de participar ao donatario todo o occorrido.

— Valha-nos agora S. Ambrosio com seu poder ! bradou Lucena persignando-se, e levando mão a espada, que lhe pendia do lado. Se o céo fôr por nós, em breve entoaremos os cantos anacleticos !

— São muitos ? perguntou o donatario.

— Uma massa negra, compacta, imensa, respondeu o escopetelho, destacou-se da floresta. Um chuveiro de frechas veio a eito sobre nós, e lá dous portuguezes ficaram por conta dos martyres, que hão de glorificar o nosso pavilhão. Demasiado é o numero delles para aniquilar-nos em um momento. Quem tiver olhos felinos poderá vê-los agora como espectros escalando a falda do outeiro.

— Guai daquelle que acovardar-se ! retorquio Duarte Coelho. E provavel que não tenhamos aux...o. Assim parece-me ; mas que importa ! Será mais uma occasião azada em que possa o portuguez mostrar seu brio e seu valor. Se não morrermos todos, será de esperar que estes barbaros recuem ante o denodo de seus adversarios. A elles, amigos ! Coragem !

O donatario sentia renascer em si todos os sentimentos de bravura e nobreza nacional. Reviviam-lhe os impetos de seu

genio essencialmente guerreiro e arrojado.

Se antes de entrar em combate se mostrava receioso e cheio de cantellas, não era porque fosse timido ou fraco, e sim porque seu coração demasiadamente sensível não se tornava indiferente aos princípios de humanidade.

Uma vez, porém, impellido á pugna pelo genio arrebatado, que nestas ocasiões o dominava, portando-se com descommunal intrepidez, não se deixava guiar senão pelo animo de sahir vitorioso ou morrer pela santa causa que defendia.

Assim arremessando-se ás paliçadas foi o primeiro que a ellas subio para espreitar a posição, que tomavam os selvagens. As trevas eram impenetraveis.

— Uma escopeta ! disse elle. Silencio ! Vou verificar quem os guia nesta audaciosa accão. Todos preparados para o menor signal de fogo ..

E disparou a arma contra umas sombras, que julgava divulgar ao pé de alguns arbustos que se moviam a vinte braças de distancia.

O clarão da polvora inflammada fez brilhar por entre as folhas alguns elmos e morriões, e desvendando um especta-

culo imponente e terrivel, trahio logo a estrategia dos selvagens.

Appropinquavam-se elles rastejando e occultos pelos ramos, que encobriam os seus membros, e por este meio pretendiam, illudindo a vigilancia dos olindenses, penetrar na praça, sem que fossem apercebidos.

Mas os habitantes de Marim não dormitavam.

— Francezes! bradou Duarte Coelho. Os cães vem-n'os dirigindo. Ah! misericordiosos, haveis de pagar caro a vossa deslealdade. Portuguezes! Tobajaras! fogo!

Mal não erão ditas estas palavras quando uma descarga partiò das estacadas.

Um foguete subio aos ares, e iluminando o scenario deixou ver a alluvião de Cahetés, que distanciava agora nove ou dez braças das fortificações.

Seguiò-se segunda e terceira desearga. A quarta foi correspondida por um pequeno tiroteio da parte dos francezes, e por espessas nuvens de frechas, que despedidas por elevação vieram cahir sobre as phalanges, que defendiam os pontos mais accessíveis da praça.

Seis combatentes portuguezes foram victimas desta primeira investida do inimigo.

O intrepido capitão os viu ceder a po-

derosissima influencia da morte ; e não pôde suster as lagrimas, que se deslismavam por suas faces. Enchugou o rosto, olhou por algum tempo para os cadaveres dos seus amigos, e raivou contra os causadores daquelles males.

A vista do sangue havia transformado então completamente o homem sensivel e caridoso em violento guerreiro.

E volveo ao redombinho da encarniçaada lucta, que se travara.

XII

O combate continuou por algumas horas tremendo e assustador.

Lucena no meio dos pelouros e do chuveiro de farpas, que o assaltavam de todos os lados, embora se fiasse em uma antipoliorecetica, que elle denominava divina, e em outras cousas mais deste jaez, portava-se com uma bravura pouco vulgar em individuos daquella tempera. E nem era elle homem para se afogar em tão pouca agua.

O donatario, este delirava no meio dos imensos perigos que se lhe antolhavam.

Dir-se-hia o proprio genio das batalhas dirigindo as operaçoes de defesa nas pequenas fortificações da quasi selvatica Marim.

Alli a sagacidade e astucia do selvagem aliado, casando-se com o hardimento do guerreiro luso, operavam prodigios de valor.

Em cada Tobajara um artificio; em cada portuguez um heroismo.

Pela meia noite entretanto dir-se-hia que os olindenses começavam a ceder ás exorbitantes forças dos inimigos.

Reconhecendo estes a exiguidade das suas forças, fizeram uma retirada ficticia. E como não tivessem em suas aljavas as frechas almecegadas, tão necessarias em similhantes occasiões para levarem o fogo ás paliçadas e construccões dos adversarios, demoraram-se na floresta quanto julgaram sufficiente para convencer aos olindenses de que se haviam ausentado por uma vez, e então de machados em punho e armados dos terríveis *tacapes* galgaram as albarreadas, e arrojaram-se por todos os lados de encontro ás estacadas, que por esta vez pouca ou quasi nenhuma resistencia poderam offerecer aos ferozes Cahetés.

Penetrando até o interior das fortificações, julgavam elles não encontrar tanta tenacidade, quanta depois experimentaram. Porquanto Duarte Coelho prevendo este resultado, providenciara as cousas de maneira que, ou os obrigasse a arre-

pendem-se das suas tropelias, ou morresso vendendo caro as vidas de tão poucos quão denodados guerreiros alli existentes.

Por instantes o alarido provocado pelos invasores tornou-se ensurdecedor.

O choque das armas foi tremendo. Só se viam crusarem-se os montantes com os *tacapes*, e rolarem pelo chão cabeças decepadas, corpos mutilados, crâneos em migalhas e membros destroncados.

O sangue tingindo os rostos e as mãos dos combatentes dava-lhes um aspecto sinistro e formidável.

No meio da refrega muitas vezes encontraram-se os lusos peito a peito com os franceses.

O donatário, que ardente mente os procurava por vingar tantas victimas, cujos erão elles os immedios causadores, bradava a Lucena :

— Allô ! Aos cães, amigo ; o tempo esvae-se ! Castiguemos os máos enquanto tremula o nosso pavilhão sobre as fortificações de Olinda.

E não foram elles os menos desimados nesta investida.

Em um destes impetos, porém, afastando-se o capitão portuguez muito além dos limites, que lhe eram prescriptos pela prudencia militar, foi attingido por uma

frecha inimiga, e, cedendo á dôr lancinante produzida pelo aculeo, teria sido esmagado pelas armas dos franceses, se os seus não o arrastassem para longe daquelle ensanguentado solo.

Grande parte dos portuguezes, que ainda resistiam aos Cahetés, julgando que Duarte Coelho cahira ferido de morte, recuaram até as barbacans do forte, e dando algumas descargas sobre os sitiados recolheram-se para dentro das suas muralhas. Das ameias então rompeu um fogo mortífero.

Os selvagens um pouco incomodados pela desesperada altitude que, haviam tomado os sitiados, afastaram-se do centro das fortificações.

E Lucena achando a occasião azada para interpellar as selváticas cabildas, mandou cessar o fogo na ausencia do capitão, e acompanhado de alguns mosqueteiros que traziam archotes accesos, sahindo a campo, buscou fallar-lhes na sua rude linguagem.

Os Cahetés, presenciando tão descomunal arrojo, permaneceram attonitos. Instigados pelos franceses, que os guiavam, admittiram o parlamentar, que a elles se dirigia; e, estacando junto de umas casas derrocadas que existiam de-

fronte do forte, esperaram pelo resultado da empreza do lugar-tenente.

— Hereges! bradou Lucena, acercando-se delles. Cahetés degenerados! misero gentio illudido pelo vil aventureiro francez! o céo saberá agora castigar as vossas iniquidades, os vossos malefícios! Já a sua colera se prepara para esmagar-vos ao peso das armas destes escollidos de Deus! Retirai-vos por uma vez ou deponde as vossas armas infernaes aos pés dos invenciveis portuguezes! E se algum de vós deseja convencer-se do poder daquelle que nos dirige e protege, queouse atravessar esta linha aqui traçada por mim em face das nossas fortificações.

E acabando de proferir todas estas palavras começou a estabelecer com o montante, que levava ao lado, uma linha divisoria dos sitiantes e sitiados.

— O primeiro que aqui puzer o pé, continuou elle, será ferido de morte!

Os selvicos ao ouvirem estas ultimas palavras romperam n'uma grande vozeria; e teriam para logo todos se precipitado novamente de encontro as barbacans da torre, se os francezes, julgando que fosse Lucena um parlamentar desassisado e máo executor de ordens recebidas, não os contivessem nos justos limites da guerra.

Para estes com esseito era de maior vantagem obrigar o forte a render-se á discrição. E por esta razão haviam induzido os Cahetés a recuarem por alguns instantes diante daquelle fogo infernal. Mas outro então era o pensar do indio, que, uma vez encarniçado na lucta, tornase surdo á voz de quem quer que seja, senão á do chefe, do trovão, ou da divindade aterradora.

XII

Jacaré entre os seus se achava. Tendo visto e conhecido as frechas dos poucos Tobajaras, que auxiliavam os portuguezes de dentro das fortificações, se enfurecera, e agora só escutando as fallas do odio e da vingança, não queria mais conceder a iniciativa de ataque aos brancos aliados. E assim despresando essas leis dos combates, que os guerreiros de ferro lhes impunham como inviolaveis, tendo em menor consideração essas contemplações dos homens civilizados para elle completamente desconhecidas, bradou aos seus subditos que lhe obedecessem e cahio de chofre sobre a altaneira torre.

Por este tempo alguns dos selvagens, escarnecedo do poder de Lucena, que elles reputavam o pagé dos brancos, já haviam atravessado a linha divisoria tra-

cada entre os dous inimigos ; e o lugar-tenente começando a desconfiar da protecção, que lhe era dispensada pelo padroeiro S. Ambrosio, cabisbaixo, retirou-se para dentro das muralhas.

Não é possível descrever a maneira por que desta feita os selvagens investiram sobre os seus inimigos.

Romperam pelo meio do chuveiro de ballas despedido das ameias, como a pororoca quando estruge e lucta contra a correnteza dos rios, e foram-se arrojar com inandita furia de encontro aos dous grandes portões, que davam entrada para a torre.

De cima os projectis e as armas dos Tobajaras se multiplicavam. De baixo erguiam-se nuvens e nuvens de settas como vapores, que se elevassem aos céos, e condensando-se, transformados uma vez em raios, volvessem a terra trazendo consigo a morte e a destruição.

As solidas portadas, construidas de pão ferro, tiveram não obstante fortaleza para resistir por alguns momentos ao terrivel impeto dos Cahetés. Mas as pedras, as traves e os machados, voando das suas mãos, cahiram sobre as almofadas ; e afinal não podendo elles arcar mais com aquella prodigiosa força estalaram sobre as vigas que as sustinham, e despenha-

ram-se em cima do povoado que ali se occultava.

Como as águas do mar se precipitam sobre o vasto âmbito de uma doca, quando rompem-se os diques, que lhes vedavam o acesso, assim tombaram os selvagens pelos corredores do alcaçar, devastando, demolindo, e levando de rojo tudo quanto encontravam em sua passagem.

Lucena tentando oppor alguma resistencia, acompanhado de alguns mosqueteiros, succumbio victima do seu ardor e dedicação ás armas portuguezas.

Duarte Coelho no andar superior da fortaleza, banhado em sangue e estorcendo-se em um leito de dôres, luctava entretanto com os seus enfermeiros, os quaes não queriam consentir que o valoroso capitão fosse compartilhar a sorte dos demais companheiros de batalha.

Já se haviam os selvagens apoderado de um immenso salão no andar terreo onde estavam alojados as mulheres, as creanças e os enfermos, e iam dar principio a uma destas scenas sanguinarias impossiveis de se acreditarem, quando um brado honisono, agudo, ensurdecedor, fê-los estacar no meio do pavoroso quadro em que representavam o papel dos genios da carnificação.

O grito de guerra dos Tobajaras échoou pela banda de fóra da torre.

Os Cahetés aterrados, reconhecendo a posição critica em que se collocariam, se permanecessem naquelle lugar, retiraram-se com a mesma facilidade com que haviam alli penetrado.

Na praça da villa, entretanto, dava-se um espectaculo grandioso e soberbo.

A lua vinha sahindo e começava a espalhar os seus primeiros raios pelas destroncadas fortificações da selvatica Marim.

Os subditos de Tabyra por elles capitaneados em numero de quatro a cinco mil, sitiavam por todos os lados aos ferozes Cahetés, que tendo ficado da parte de fóra em grande quantidade, arremessavam as suas agudas frechas contra os mosqueteiros, que ainda procuravam repeli-los, quando a caterva invadira o forte.

XIII

Como um bando de aves de presa os valentes Tobajaras, voando de Igarassú, havian se reunido no valle do Capibaribe ao destimido chefe, e acudiam aos olindenses, justamente quando estes se julgavam já em completa perdição.

Os sequazes de Jacaré assaltados d'este

modo pelos seus irreconciliaveis inimigos, deixando-se logo apoderar de um terror panico indescriptivel, quasi se reputaram impotentes ante um exercito tão poderoso.

Estaticos, pasmados, embezerrados, ficaram jungidos pelo assombro ao solo, sem se moverem siquer.

Os Cahetés em lucta com os Tobajaras sempre se enchiam d'aquella indecisão antes de travarem combate.

Tabyra presenciando então a perplexidade dos seus antagonistas, abarrotando-se de uma justa colera assim fallou-lhes :

— Jacaré, inimigo de Tabyra o chefe dos Tobajaras e terror dos mais aguerridos Tapuyas, é corajoso como a féra de que tirou o nome ! Mas Tabyra é o forte dos fortes, e saberá castigar o adversario. Si não puder com o seu *tacape* esmigalhar-lhe o crâneo de uma só vez, como o tamanduá morrerá matando. (21) Jacaré não quer aparecer porque assemelha-se á grande arvore que floresce em terrenos de tijuco, e tem raizes ao rosto do solo : rompem na floresta os vendavaes e deitam por terra o colosso egetal ! O chefe Caheté é indigno de empunhar o primeiro arco de sua tribu !

Terminou o insulto, e um indio hirsuto e gigantesco sahio a lume.

Vinha elle adornado de esplendidas pennas, e coberto de um longo manto de pelles de jaguar que extendia-se-lhe até os pés. De uma das mãos pendia-lhe a pesada clava cravejada de pedaços de varias e exquisitas madeiras.

No seu semblante desenhava-se a ferocidade e o espirito de vingança.

Os selvagens costumam respeitar a pessoa de seu chefe como aos proprios adivinhos e sacerdotes: e, provocado uma vez algum combate singular entre elle e o cabeceira da tribu inimiga, collocam-se em respeitosa distancia, fazem cessar o combate se o estão fazendo, e em raras occasões atrevem-se a intervir na lucta.

Assim pois os douis selvagens mediram-se de alto a baixo, e, percorrendo o espaço que os seperava, chocaram-se, como duas grandes imburanas, que empellidas por ventos contrarios se precipitassem de encontro uma a outra.

O duelo foi terrivel.

Por instantes só se viram os *tacapes* crusarem-se de lado a la lo descrevendo medonhas curvas.

Tabyra aparava os golpes com destreza descommunal sobre o broquel de tapyr, e com igual vigor, brandindo a furi-bunda arma, cada arremesso era um fun-

do golpe, que incutia nas musculosas carnes do antagonista.

Jacaré por sua parte não lhe enviava menores cutiladas.

Dir-se-hia um combate entre homéricos guerreiros. Tal o furor e o heroísmo com que se haviam!

Afinal reconhecendo os guerreiros que interminável seria a pugna, e, iguaes na destreza, nunca se poderiam exterminar por aquele modo, atiraram os *tacapes* ao lado; e começou uma lucta d'outro gênero, braço a braço, corpo a corpo.

Os dous estenderam os musculosos braços, abarcaram-se, e teriam se estrangulado mutuamente, si Jacaré, sentindo os nervos atacados de uma flacidez que ostornava quasi incapazes do menor esforço, não desfalecesse, cedesse ao pezo do Tobajara, e cahisse vencido pelo lethal abraço, com a bocca em sangue e os olhos pulados das orbitas.

Assim açodado pelo cyclone a tabahyba verga, estala, parte-se, e tomba deitando a seiva, que a nutria e lhe dava alento.

Seria um homem morto se nesse intervalo os traçoeiros Cahetés, observando o aniquilamento de seu chefe, não despedissem uma saraiva de dardos sobre os descançados Tobajaras, que orgulhosos

applaudiam a victoria de Tabyra, e depois uma certeira frecha não viesse cravar-se em um dos olhos do vencedor.

Experimentando uma dôr atroz e pun gente o heroico cabeceira nem por isso desanimou.

Ao contrario supportando estoicamente a tortura de ver-se privado de um d'aquelles luzeiros, que tanto soiam guialo nas mais arriscadas emprezas, e enviar com a setta a morte ao mais sagaz e astuto inimigo, levou mão á farpa e enchendo-se de coragem com ella arrancou o olho.

— Mizeraveis serpentes ! Vêde como sabe um Tobajara vencer a dôr e juntamente a morte ! Roubastes-me um olho ; o outro será sufficiente para perseguir, anniquilar-vos todos !

E vendo que o mesquinho Jacaré, despertando um pouco, ainda queria haverse com elle, ergueo a clava que alguns passos jazia desprezada, e arremessou-a sobre o encarniçado inimigo, em cujo craneo foi cravar-se como o machado em o brando cerne da maniçoba.

XIV

A esta scena seguiu-se da parte de Tabyra uma momentanea indecisão.

Seu øspírito turvou-se.

Mas subito seus olhos injectaram-se de sangue, e um pensamento tremendo, comoum phantasma sinistro, alvejou-lhe nas trevas da alma.

Bradou guerra, bradou exterminio; e os seus companheiros reunindo-se em mó como uma alcateia de guarás ruiram traz os Cahetes, que fazendo uma pequena aberta nas turbas Tobajaras, já corriam em direcção da floresta.

Não é possivel representar siquer em imaginação o quadro de horrores exhibido por estas duas massas compactas de selvagens, que, revolvendo-se, estorcendo-se, sobrepujando uma a outra, em completa confusão, arrojavam-se pela ligera falda do outeiro, como um immenso barreiro, que alluindo pela chuva se desprendesse do pincaro da montanha.

As armas no meio deste disturbio multiplicavam-se, e descrevendo deleterias parabolas cada clava brandida importava o aniquilamento de uma vida.

Os corpos, resvalando no ensanguentado solo, ainda mais aumentavam os empêcios, que trahiam os sequazes ~~e~~ jaçaré em sua fuga.

Tabyra, aprestado de suas infalliveis armas, no meio de tudo isto fulgurava como se fosse a encarnação do raio. Pela face

direita desenrolava-se uma larga listra escarlate; a barba gottejava sangue. Mas nem a perda do olho, nem os esforços da lucta anterior haviam conseguido diminuir no indiatico heróe siquer um ceitil do primitivo valor.

O tacape brandido pelo seu braço, agora mais que nunca vigoroso, rachava, partia, despedaçava tudo quanto se interpunha a seu impeto; e as cabeças sobre que porventura tombava voavam em mil fragmentos, como espadananam na cascata os jorros d'agua rebentando de encontro a dura rocha.

Afinal em um satanico tripudio internaram-se perseguidos e perseguidores pelas sombrias abobadas da floresta.

Por alguns momentos só ouviram os olindenses o estridor das armas, e os gritos abafados, que d'alli partiam casando-se com o fragor produzido pelo mar, que rebramia sobre os ennegrecidos arrecifes.

Depois tornou o silencio, e as mysteriosas selvas, a guisa dos bastidores de um theatro, fecharam-se por esta vez sobre os hei es daquella ruidosa noite.

EPILOGO

Pacificou-se Olinda.

Dos franceses ninguém mais soube dar notícia.

Os Cahetés em grande parte exterminados, perseguidos pelos Tobajaras, foram occultar-se em seus latibulos nas margens do S. Francisco. Não tendo quem continuasse a instiga-los nos seus inaleficos intentos, nunca mais ousaram atacar as fortificações de Marim.

A pequena villa começou de novo a progredir, e os poucos colonos restantes da carnificina trataram ~~então~~ com segurança de ampliar os seus dominios e plantações.

Tabyra desaparecera com a mesma rapidez com que surgira em auxilio dos guerreiros brancos.

Um dia, porém, atravessando Duarte Coelho o valle do Capibaribe, onde se acampavam algumas tribus Tobajaras, deparou com um rustico alvergue de pâlha, que pelo aspecto e originalidade dos seus habitadores veio chamar-lhe a atenção.

Parou, entrou na cabana, e achou-se face a face com um selvagem, o qual, cercado da numerosa prole e da esposa que lhe mitigava os ardores do dia of-

ferecendo-lhe em uma cuia o saboroso vinho de cajú, balanceava-se em uma débil rede de cordas.

Era um guerreiro, que mostrava pelos músculos agora enfraquecidos, ter sido de uma compleição robusta e vigorosa.

Seu rosto não se expandia; e os dous globos lucentes, que outr'ora deviam ter-lhe dado talvez uma viveza sem igual, agora não lhe incendiam mais o semblante. Em lugar delles deixavam-se devisar duas deformes cavidades.

O donatário procurou falar-lhe, e qual não foi o seu espanto ao reconher n'aquelle selvagem iminovél e taciturno o guerreiro, que tão denodadamente sacudira com a tribo dos ferozes Cahetés para as margens do S Francisco.

Que contraste entre o chefe Tobajara de outros tempos, e o indio aniquilado de então!

Apenas se descobriam alli, como os signaes de um vulcão extinto, as relíquias de um heróe ferido pelo infortunio e assoberbado pelas contingencias da perreável materia.

No seu semblante estava aquelle riso de Clactas, «melancolico riso da bocca que não se casava mais com o riso dos olhos», e dava ao selvagem do Mississipi, tão magnificamente idealizado por Cha-

teaubriand, aquelles vislumbres do tristeza e mysterio, que tantas lagrimas faziam rolar pelas faces dos seus admiradores.

O donatario estreitou o amigo entre os braços, e por momentos só se escutaram as palpitações daquelles dous nobres corações.

Os grandes sentimentos sempre soem comprehender-se sejão quaes forem os peitos em que se aninhem.

As almas do selvagem e do homem civilisado confundiram-se no amplexo da amisade.

JAGUARASSU E SAHY

I

O indio Jaguarassú foi, em seu tempo, de entre os chefes das aguerridas tribus Tupinambás o mais sagaz e impavido (22).

Homem da natureza em toda sua plenitude, dos combates se poderia dizer o genio ; das selvas o senhor ; dos amigos o dominador pela palavra e pelo respeito.

Pertencia à privilegiada raça d'esses Tupys, que outr'ora haviam tombado como alterosos condóres dos pincaros dos Andes, e vieram depois expellir das costas do sul as incautas tribus da raça Tapuya.

Os Tupys consideravam-se o povo predilecto de *Tupan* (23). O trovão protegia-os contra as aggressões dos outros povos. Eram os mensageiros da divindade.

Jaguarassú dizia-se filho de *Tupan*. O tigre e a sussuarana não se lhe avanjavam na ferocidade. O raio quasi cedia á sua colera.

Sua nobreza era atestada pelas inúmeras entalhas, que se distinguiam em seu largo e robusto peito.

Aquillo denotava a somma de prisioneiros subjugados por seu braço e na tribo por elle sacrificados.

Era objecto do orgulho dos que o cercavam.

Na epocha em que Jaguarassú empunhava o primeiro arco de sua tribo, e marchava a testa dos seus pelas vastas solidões do Reconcavo, levando consigo o terror e a destruição, muito longe estava ainda a Bahia de apresentar o aspecto civilizador de que depois com o decorrer dos annos soube revestir-se.

Então as suas aguas não eram perturbadas por essas turbulentas machinas de industria, que vemos hoje singral-as em todas as direcções. As praias permaneciam intactas; e os rios rolavam as suas silentes ondas pelas auriferas areias do Sincorá e de Jacobina sem que os *Perros* (24) abrasados pela *auri sacra fames* sulcassem-n'os em cata do precioso metal.

Apenas de vez em quando a ligeira piroga do selvagem quebrava o mutismo da solidão resvalando pela superficie das aguas, como o peixe que desacordado buscasse conhecer o elemento adverso.

Rara vez o selvagem interrompia o silencio d'istas paragens com os seus brados de guerra. As suas luctas eram qua-

si sempre quedas como as proprias selvas que habitavam.

As anras puras da terra de *Tupan* ainda não tinham se deixado contaminar pelo sumo das machinas de guerra ; nem as locomotivas a vapor sarjavam os sertões do paiz conduzindo comsigo o gerineno progresso, que importava o aniquilamento d'aquellas raças que o repelliam.

Os ventos rugiam nas selvas, e as palmeiras estalando os seus multiplicados leques dominavam as florestas, como se fossem os monarchas do reino vegetal.

O Pirajá, o Paranamirim e o Jaguaripe ainda atravessavam tranquillos os valles, mergulhavam-se nas escuras abobadas de verdura, e confundindo as suas ondas na magnifica enseada enriqueciam os mares com os immensos troncos das massarandubas, dos vinhaticos e das sapueayas, que desarraigados pelos vendavaes eram os unicos a vagarem pelo tumido elemento. E ainda não se viam as grandes canóas pejadas do arabutan ou pão brazil descerem pelas torrentes a baixo ; nem o guerreiro portuguez subia ao alto sertão para captivar selvagens, que cultivassem as suas plantações ou explorassem as minas de Sincorá.

Tudo jazia encoberto pelo mysterio.

E os habitadores d'este paiz julgavam-

se felizes na sua vida silenciosa. As guerras e as luctas suppriam-lhe os folgares, quando cançavam de viver na paz.

Como não teria sido magestosa a natureza brasilica n'esses tempos que já não são !

Que infinitos abysmos de delicias não se deviam encontrar a cada passo na contemplação d'esses faustosos templos naturaes, cheios todos de espirito de Deus, ainda impregnados do halito quente d'aquelle que os creara e enriquecera !

II

Muitissimos annos antes da apparição do Homem de fogo, quando ainda as risonhas plagas do Brasil não tinham sido patenteadas aos olhos do immortal Pedro Alvares, já os bardos d'aquelles incultos povos celebravam de taba em taba as heroicas acções do guerreiro vermelho (25).

No seu cantar, quem como elle mostrara desde a mais tenra infancia tão estupendas disposições para a lucta ! tanta agilidade ! tanta força !

Quem como elle podera rivalisar com o tapyr na velocidade com que atravessava os bosques de um extremo a outro !

Onde um mais destro caçador ! Onde um frecheiro mais subtil !

Jamais as selvas viram um guerreiro igual a Jaguarassú.

Aos deseseis annos, sendo acommetido por um jaguar, apertou-o entre os braços, e deitou-o por terra estrangulado.

Novo Hercules, tirou-lhe a pelle, vestio-a, e, abandonando o nome que lhe fora imposto por seu pae, desde então ninguem mais o conheceu senão pelo apellido da féra, com cuja morte assinalara o proprio respeito no meio dos homens de sua raça.

Cresceu entre os louvores e a admiração.

A fama precedia seus passos.

E tal era a consciencia do proprio valor, que se porventura, quando atravessava as florestas, os ventos rebramiam, as arvores vergavam, e as feras fugiam em sua approximação, o homem da natureza, alçando orgulhoso o collo, julgava que as proprias pedras reverentes curvavam-se ante o seu poder.

Quando Jaguarassú empunhou o primeiro arco de sua tribu, e garantio o seu direito de marchar a testa dos combatentes, não houve mais pôr limites a desenvoltura do heroe indiatico (26).

Eis o que narravam os bardos Tupinambás.

III

Jaguarassú acampara um dia com os seus na vasta ilha de Itaparica.

Perto estavam as ilhotas que depois tiveram a denominação de Maré, dos Frades e Cajahyba.

As ocas dos selvagens com pouco tempo ergueram-se sobre uma pequena eminência, e em breve os gritos festivais assinalaram os folgares da taba.

Defronte levantava-se por esta mesma época uma aldeia de Tupinambás aliados.

Eram da mesma raça, eram amigos.

Foi ahi que muito tempo depois os portuguezes edificaram a antiga capital do imperio de Santa Cruz; onde os discípulos de Loyola erigiram os seus sumptuosos templos, e souberam acorrentar pela superstição os mais aguerridos selvícolas.

Nesta aldeia, pois, existia uma virgem que era o enlevo de todos os que a cercavam.

Era filha do chefe.

Pela gentileza o garridice, que a distinguiam entre as demais morenas da tribo, haviam-lhe seus paes imposto o nome de Sahy (27).

Nunca os olhos do selvagem haviam

visto um tão gracioso primor da natureza.

Quem observasse a donosa indiasinha com os negros cabellos entrançados pelas perfumosas flores da gardenia percorrendo as varzeas matizadas de verde e purpura; quem a encontrasse com os pés nus e avermelhados a perseguir as douradas phalenas, as lindas borboletas e os inoffensivos insectos; quem afinal a visse roubando o dulcissimo mel das abelhas do calice das heliconias, diria ter diante dos olhos o genio benefico dos bosques, ou alguma d'essas visões deliciosas que os poetas costumam sempre phantasiar em alguma ilha deserta, em algum paiz misterioso.

Na aldeia não havia quem como ella fabricasse tão lindos collares, nem tão pouco distillasse o *cauim*, vinho dos guerreiros, com maior perfeição.

Feliz julgava-se aquelle que possuia uma *arasoya*, uma rede ou um kanitar de pennas de arara tecidos pelos delicados dedos da fascinadora indiasinha (28).

Venturoso ainda podia-se dizer o que nas festas da taba recebia de suas mãos a cuia do espumante vinho de caju.

Nenhum mancebo na tribo podia gabar-se de ter resistido ao imperioso influxo de seus negros olhos; e um sorriso seu era sufficiente para fazer com que

os mais vigorosos arcos da tribo cahissem a seus pés imponentes e desarmados.

Atravessando em seus inocentes folgares os prados, zombava de todos os seus adoradores, porque seu coração ainda adejava por sobre a inebriante flor do amor sem tocal-a, livre e independente como a mais chilreadora ave das selvas.

Caprichosa, faceira e altivasinha, ella com o simples bater do mimoso pé impunha respeito e veneração ao mais enfurecido selvagem. E se algum mais audaz ousava persegui-la pelas devesas da floresta, e tentava roubar-lhe a flor da innocencia, então a raiva pintava-se-lhe no semblante, e una certeira frecha despedida por sua debil mão ia cravar-se nos indiscretos olhos, que buscavam, avidos de gosos, investigar os primores com que dotara-a a natureza.

Bem como o gracioso guaynumby agegrede aos mais altaneiros passaros, que delle se acercam attrahidos pelo explendor de suas pennas, e impune arrosta com a furia das mais encarniçadas aves de rapina, assim repellia Sahy as eroticas arremettidas dos seus perseguidores sem que jamais se deixasse desprender daquela influencia poderosissima, que

lhe grangeavam a gentileza e a formosura (29).

Dentre os mancebos da tribo, que ardiam ao fogo dos seus scintillantes olhos, havia um em cujo coração se aninhavam as mais desenfreadas paixões. Nelle o amor se transformara em demencia. Longe de manifestal-o, como os outros o faziam nos folgares da taba, ao contrario, recolhendo-se como a feroz susuarana para a furna, ahí roia-se todo de raiva e contrariedade.

Era um dos mais valentes *tacapes* do continente. Chamava-se Itaguassú; e pretendia ter nos combates a mesma rijeza, que o objecto de que tirara o nome, recebendo com a impassibilidade do penedo os raios, que desfechavam-lhe os inimigos.

Seu amor entretanto não fazia mais do que crescer na razão directa do desprezo, com que Sahy o tratava.

Nunca de seus labios obtivera siquer um sorriso; nunca recebera de suas mãos uma *arasoya* ao menos como diminutissima prova de affeição.

Estas cousas faziam-no morrer de despeito, e augmentavam-lhe cada vez mais as tempestades da alma.

IV

Um dia foram todas as aldeias das circumvisinhanças do Reconcavô convidadas para a festa do *cauim* (30).

Jaguarassù compareceu a folgança.

Começaram as libações do embriagante e saboroso vinho de mandioca ; seguiram-se os jogos dos mancebos ; exhibiram-se as habilidades de parte a parte ; e rompeu o *guau* com todo o dilírio, que podiam inspirar os vapores do deliciosíssimo licor (31).

As morenas primaram no bailado.

Jaguarassù deixando-se raptar pela graça, com que a interessante filha das selvas pisava no duro solo ao som dos estrepitosos instrumentos, que regiam as folgasonas choreas, não pôde conter-se e dardejou sobre a mimosa Sahy um desses voluptuosos olhares, que pouca dúvida podem deixar no espirito dos circumstantes do ardor que os dirige.

Os olhos do guaynumby não cedem no brilho e vivacidade aos da hyrara.

A india lançou para seu lado ternos olhos, e travando imediatamente de uma cuia offereceu o vinho predilecto ao guerreiro, que sentindo no coração refervêr-lhe o sangue como os olheirões de espuma na cascata, recebeu-o com o

sorriso nos labios, no meio de mil gestos compassados e posições grutescas.

Assim dansando costumavam os mancebos acceitar as offerendas das escolhidas d'ê seus corações.

Itaguassú rugio de colera ; e os dous guerreiros vermelhos comprehendendo-se mutuamente, trocaram de parte a parte olhares, que mais pareciam de feras, do que de criaturas humanas.

O ciume estava entre elles.

O chefe da aldeia então prevendo as consequencias do amor do terrivel indio de Itaparica, e receiando que a formosa Sahy fosse-lhe raptada, a despeito dos seus desejos, surgio a lume, e, travando do braço da filha, offereceu-a como esposa ao enciumado Itaguassú.

A menina tinha chegado a puberdade; as mamas já lhe tinham sido pela mãe cingidas do avermelhado urucú (32).

Estava habilitada para compartir a sorte do mais destimido guerreiro da tribo.

O tigre que cahisse sobre a presa não mostraria tanta satisfação, como o selvagem nesta occasião.

A india vendo-se ao lado daquelle por quem experimentava na tribo maior repugnancia, sentio turvarem-se-lhe os olhos ; suas faces enruberaram como a

linda plumagem do tyê, e teria cabido por terra ferida de amor, se o seu delicado talhe não se reclinasse sobre os musculosos braços do velho chefe, como a debil palmeira empellida pelos vendavaes sobre os gigantescos sipós, que entrelaçam a floresta.

O vencedor do jaguar tinha os olhos ensanguentados.

Levado pelo primeiro impeto, teria ali mesmo esmagado o craneo do rival, se não refreasse a sua colera, meditando um plano, que talvez viesse a realizar.

V

Veio a noite ; e, esvaziadas as talhas do cauim, retiraram-se logo os hospedes para suas aldeias.

Jaguarassú acompanhado dos seus subditos atravessou a bahia na sua ligeira piroga, e em breve achou-se na ilha de Itaparica. Convocou todos os guerreiros e segredou-lhes ao ouvido uma ideia, que deviam naquelle mesma noite executar.

O anum cantou ; choveu, trovejou, e os indios occultos pelo temporal galgaram em suas velozes canoas as ondas na direcção da taba, em que se aninhava a gentil Sahy.

No dia seguinte despertou a tribu do guerreiro Itaguassù em uma completa alarma.

Sahy desapparecera.

O chefe bradou guerra aos Tupinambás de Itaparica, e para logo voou para as praias da ilha, em cata dos raptoreis da indiasinha.

A lucta foi terrivel e encarniçada ; mas os companheiros de Jaguarassú souberram repellir os das suas fortificações com aquelle denodo e bravura, que sempre os costumavam distinguir nas guerras pelos sertões do paiz.

A esta primeira investida seguiram-se alguns combates nocturnos pelas margens dos rios, e escuros canaes formados pelas ilhotas do Reconcavo.

De parte a parte, por esta vez, muito guerreiro destemido cahio victima das ciladas armadas pelas *igaras* dos inimigos, que se escondiam por entre os mangues da pequena ilha, que mais proxima ficava do sitio em que se acampavam os subditos do raptor.

Dabi proveio então darem-lhe, no rude. e expressivo dizer do selvagem, o nome de ilha do Medo.

Jaguarassú, entretanto, sempre vencedor em todas as lutas a que se arrojava,

embevecia-se nas azas do amor que o conduzia.

VI

A peleja entre os Tupinambás desavindos teria continuado interminavel, se o chefe da taba dos selvagens do continente, aconselhado pelo destemido Itaguassú, não procurasse mudar a sorte dos combates.

Então trataram de reunir o maior numero possivel de tribus aliadas; formaram uma insuperavel esquadra de *igaras*, puzeram em cerco a aldeia da ilha, e as nuvens das suas terríveis e mortiferas frechas desceram sobre as *ocas* e *tejupabas* como um bando de aves de rapina, que escurecendo o céo baixassem sobre a incauta presa.

Settas e settas de fogo atravessaram o céu, e o incendio lavrou com pouco nos alvergues dos sitiados.

Senhores da victoria já se julgavam aquelles, quando um orla de pirogas surgiu por uma ponta da ilha.

Impossivel é descrever a luta, que então se empenhou entre as duas frotas adversas.

Soaram os *maracás* nos rostros das *igaras*, cruzaram-se as armas de lado a lado, chocaram-se as pirogas, dila-

ceraram-se os guerreiros, e no meio daquelle infernal tumulto, ao passo que submergiam-se os troncos em que tri-pudiam tão ferozes combatentes, mal se escutavam as fallas dos chefes, que, se de longe podessem abraçar-se, ali mesmo teriam ficado despedaçados.

Jaguarassú porém não obstante a bravura e encarniçamento dos seus não pôde resistir por muito tempo ; reciou, com o dizimado troço, para os mangues que formavam a pequena foz de um ribeiro, e conseguindo escapar-se dos inimigos que o perseguiam, internou-se pelas mattas da ilha.

Pelo alvorecer do dia estavam elles acampados em uma vasta clareira da floresta. Deviam ser atacados então de outra maneira pelos Tupinambás do continente, e por isso preparavam-se para uma dessas tremendas guerras de recurso, em que a astucia e a agilidade são os mais poderosos elementos de destruição.

Reunio-se o concelho ; o chefe fallou, e as nuvens de fumo envolveram a assembléa.

Foram convocadas as aldeias que existiam na extremidade opposta da ilha. No dia seguinte tres mil frecheiros auxiliavam Jaguarassú.

Em a noite seguinte descansaram to-

dos os guerreiros das fadigas do dia e
aprestaram-se para o combate.

O chefe inspirou-lhes o valor, e os
sonhos favoraveis vieram visital-os em
suas redes.

Os bons genios das selvas no seu pen-
sar deviam estar com elles.

Mas um rabido sacerdote, o *pagé*,
augurou a má sorte da guerra em que
iam se atirar.

O chefe não quiz dar credito as pro-
phecias do ancião, zombou dos seus
resultados fossem quaes fossem, e dei-
xou o acampamento.

-- Filho, disse o velho, Anhangá per-
turbou a razão do mais valente guerrei-
ro da tribu. A sombra da mulher está
diante de seus olhos; elle não pode en-
cherar o caminho que o deve conduzir
a victoria. O espirito de Jaguarassú não
é o mesmo!

O pagé dizia a verdade. Sahy trans-
formara o jaguar em manso cordeiro.

VII

Ao declinar desta mesma noite repou-
sava o guerreiro Tupinambá nos braços
de sua amante.

O amor entorpecera o mais vigoroso
braço da tribu. O chefe desconhecerá

seus deveres e retirara-se para um aprazível sitio, onde se entregava as doçuras do amor, em quanto seus companheiros permaneciam entregues aos *uiuapias* ou genios máos, sem ter quem os dirigisse no combate.

O selvagem estava surdo a todas as razões que o deviam guiar no bom desempenho de suas funcções. Aquella sagacidade, que tanto o celebrisara nos seus primeiros annos, tinha-o abandonado justamente quando mais della necessitavam os guerreiros de Itaparica.

O delubro onde se occultavam os dous amantes não desmerecia de sua gentileza e garridice.

Era um lindo docel de verdura construido pelas trepadeiras e enredicás, onde os sipós pareciam formar as arquadas e as sanefas, e arregaçavam as infinitas franjas de flores, que pouco tinha que invejar os cortinados da mais sumptuosa camara do mais rico palacio.

— Sahy, dizia o guerreiro vermelho, é a senhora do chefe Tupinambá. Os olhos da virgem tem a força do poraqué; electrisam, fazem o destemido habitante das selvas vacillar e cahir amortecido á seus pés.

E a indiasinha assustada pelos rumores, que julgava escutar ao longe, recli-

nava-se sobre o peito do selvicola, como a debil acacia, que procurasse a sombra refrigerante do alteroso cedro.

Nunca os sonhos, produzidos pela larva da taquara, foram tão cheios de delicias como o extasi em que naquelle momento mergulhava-se o vencedor do jaguar.

Subito estranhos clamores percorreram a floresta de um extremo a outro.

Eram os brados dos selvagens do continente que atacavam o acampamento de Jaguarassú.

— O guerreiro não parte? disse a timida Sahy lançando sobre o amigo uns olhos tristes e melancolicos como os da jurity quando ferida pelo cruel caçador. O chefe não acode ao chamado dos companheiros, que esperam o primeiro arco de sua tribo?

Jaguarassú estremeceu, e, despedindo-se n'uma rapida carreira, teria para logo cahido nas mãos dos inimigos, se o amor não tolhesse-lhe os passos.

Parou,olveu os olhos para o lado da indiasinha e allucinado, esquecido completamente dos seus, foi cahir aniquilado junto a um tronco de sapucaya.

Cruel tormento ia então pela alma do afflito selvagem.

Neste momento uma scena bem digna

do mais primoroso pincel retracava-se diante de seus olhos.

Uma pobre avesinha debatia-se no flexivel ramo de um arbusto, e, fascinada pelos coruscantes olhos de uma boy-cinioga, desapparecia nas avermelhadas fauces da serpente.

— Jaguarassú, disse o indio, vê a imagem da luta, que lhe entenebrece o espirito. Os olhos de Sahy são como os olhos da boycininga ; prendem e acorrentam o mais sagaz e rapido guerreiro. O seu amor devora. Foge, bella Sahy ! Os inimigos já estão perto de nós !

Mal não eram ditas estas palavras, quando os musculosos membros do selvagem sentiram-se enlaçados pelos abraços dos lethaes sipós, que entretecem as mais vigorosas arvores da floresta.

Mil-tacapes fuzilaram sobre sua cabeça, e o chefe dos Tupinambás de Itaparica rugio como a onça apanhada de surpreza na armadilha, que lhe prepararam nas devesas do bosque.

Sahy, vendo a feroz catadura dos sequazes de Itaguassú, prendeu-se ao amante e compartilhou-lhe a sorte.

No dia immediato reuniram-se na aldeia os guerreiros do continente.

Os Tupinambás de Itaparica tinham sido destroçados em grande parte. Jaguarassú, arrebatado pelos inimigos, fôra para ali conduzido ao lado da amante querida.

Itaguassú exultava de alegria; e ao passo que preparavam-se os vencedores para o sacrifício, o prisioneiro esperava pelo momento terrível de separar-se d'aquelle, por quem se embevecera nas azas do cruel amor.

A esposa da morte veio visitá-lo em seu alvergue.

— Poupe a minha irmã, disse-lhe elle, estas inuteis lagrimas de jacaré; não zombe ella de tão infesta sorte! Mas, que! Um guerreiro Tupinambá não se queixa. Jaguarassú saberá morrer como morreram seus pais! Quem duvidará do seu valor?.... Vá a virgem dos inimigos afiar os dentes para o banquete, que se approxima!

Chegou a hora fatal, e o heroe indiano, cingido pela *mussurana*, foi levado para o poste das injurias (33).

Os insultos choveram sobre a vítima, que mostrando a mais descommunal impavidez em tão terríveis circumstan-

cias de sua vida, repellia-os com o mesmo furor, com que o teria feito, se os seus braços inertes não pendessem coarctadas pela corda do sacrificio.

— Jaguar indomito ! bradou então o fúribundo Itaguassú, o guerreiro de Itaparica deve preparar-se para o suppicio. O rochedo vae cahir sobre elle, e esmagar-lhe-ha o craneo. Eil-o ! que avança vivo, altivo e sobranceiro ! A india dos sonhos dourados está em seus braços.

Um riso de escarneo roçou pelos labios do prisioneiro.

— O guerreiro que arrebatou Sahy, respondeu elle, já mais receará a morte ! Quereis cevar-vos do sangue de um valoroso Tupinambá ! Eil-o. Devorai estas carnes, que talvez já fossem vossas. Itaguassú é um miseravel, porque nunca achou occasião para luctar com o seu rival. O ciume separou os inimigos ; e não conseguiu unil-os em um mortifero abraço ! Sahy não viverá !...

Disse. E a *tagapema* do inimigo, tão certa no golpe como a sucury quando enlaça o descuidado viado, fuzilando pelos ares, foi cravar-se toda no craneo de Jaguarassú (34).

O selvagem cahio por terra inanimado.

Isto acontecia ; e ao mesmo tempo as palavras propheticas do sacrificado eram

satisfeitas pela justa medida de seus desejos.

Do alto de um rochedo, que ao longe se divisava, um vulto, parecendo a imagem do desespero, precipitava-se sobre as rugidoras ondas, que rebramiam batendo de encontro ás escabrosas penedias.

Bem como muito depois a gentil Moe-ma, assim pereceu Sahy, vítima do humido elemento. E ambas morreram de amor; aquella por despresada, e esta por muito amada.

NOTAS

(1) Presume-se que os Tobajaras foram antigoamente os possuidores de toda a costa septentrional do Brazil, de cujo facto procuravam elles derivar seu nome. *Toba* em lingua tapuya quer dizer rosto; *yara*, senhor; *tobayara*, senhor do rosto, isto é, da face da terra.

(2) Deste accidente da natureza proveio o nome da provincia de Pernambuco.

Pera-nambuco, pedra furada.

(3) Referem os chronistas que quando Mem de Sa rechaçou os Francezes da bahia onde hoje repousa a cidade do Rio de Janeiro, aparecera de envolta com as hostes portuguezas, e combatendo no meio dellas, um moço cercado de uma auréola divina, o qual no dizer de todos foi reputado logo o protector — S. Sebastião.

Venceram os portuguezes e do santo ninguem deu mais noticia.

D'este facto veio conceder-se a cidade, que se fundou no Guanabára o nome d'aquelle guerreiro illustre, que sem duvida, na opinião de todos, houvera guiado os portuguezes a uma victoria certa. Dê credito quem quiser a taes «golpes de estado do Eterno.»

(4) Aqui vai um pequeno anachronismo para o qual pedimos desculpa. Não foi antes do grande assedio de Olinda, como referimos aqui, a epocha justamente em que travou Duarte Coelho amizade com o indio Tabyra, e sim muito depois, quando já tivera a colonia corrido os maiores perigos.

(5) As primeiras edificações de Olinda foram erigidas no lugar onde hoje se encontram a Sé,

a Igreja da Misericordia e o Palacio do Bispo.

(6) *Mussacat* : significa em lingua indigena o chefe ou pai de familia.

(7) *Camocim* : vaso de barro que servia para guardar os restos dos guerreiros illustres.

(8) *Hucha* : era uma especie de Minos ou deus infernal, a quem os Tapuyas muito reverenciavam. A palavra *Tupan* era para elles desconhecida.

(9) A linguagem que collocamos na bôcca de Tabyra é a que tem sido adoptada pela maior parte dos romancistas, que hão escripto sobre assumptos americanos. Cooper foi o primeiro que soube aproveitar-se verdadeiramente d'este estylo selvagem. Eis como falla um indio seu :

— O Wigwam de Connanchet é ardente ; não ha na tribu quem tenha tantas pelles como Narra-Matta ? Narra Matta é activo.....

— Homem de muitos invernos, porque o grande espirito de tua raça fez-te semelhante ao lobo faminto. Por que razão têm os caras pallidas o estomago de falcão, a goela de podengo e o coração de gamo... O gamo não gosta da erva junto á raiz, nutre-se das folhas das arvores : não se demora a comer o que tem aos pés ; o gavião não olha para os mosquitos ; seus olhos são muito grandes : elle pode ver o passaro. Os Wampanoags são como o gavião etc. »

O conselheiro J. de Alencar, imitando Cooper, conseguiu na sua Iracema elevar essa linguagem pictoresca dos indigenas americanos ao maior grão de belleza litteraria, que imaginar-se pode.

No entretanto não se pense que esse modo de fallar original dos heroes dos romances americanos é uma pura ficção dos poetas.

Não. Leia-se Lery, Simão de Vasconcellos, a grammatica do padre Figueira e outros es-

criptores brasileiros, e ver se ha que essa linguagem era real e empregada pelos indios nos mais triviaes negocios de sua vida. Não tendo elles com que expressar as suas idéas abstratas buscavam em a esplendida natureza, que os cercava, todos os objectos, que maior impressão operavam em seus sentidos para com seu auxilio precisarem os pensamentos, que mais frequentemente lhe acudiam ao espirito.

No concernente ao emprego do nome proprio em lugar do pronome pessoal da 1^a. encontramos bases sufficientes para procedermos assim. Não faltam nos chronistas, de que fallamos, lugares communs de linguagem indigena em que se possa notar esta exquisita e original construcção. Fernandes Gama, autor das Memorias Historicas de Pernambuco, authenticando uma phrase celebre do famoso Tabyra, substitue o pronome pelo seu nome proprio nas condicções já mencionadas.

(10) *Boré*: instrumento de guerra; servia para convocar os guerreiros e animá-los no ardor da peleja.

(11) *Emboabas*: era este o nome que os selvagens do norte davam aos portuguezes.

(12) *Igaras*: canoas.

(13) *Calumby*: é uma curiosidade das nossas florestas; fecha as folhas quando o sol se põe e torna a abrir-as quando se ergue.

(14) *Corupiras*: eram os genios das florestas ou espíritos das trevas.

(15) *Curaré*. « Il est à remarquer qu'ils (les Tupis) ne faisaient usages des flèches empoisonnées qu'à la chasse ; c'est encore une convention tacite, en vigueur parmi les peuplades nomades, d'exclure cette arme terrible durant le combat. Le droit des gens a des lois immuables

connues même au fond des forêts. » *Ferdinand Denis—Brésil.*

Os Tapuyas, como os Tupis, guardavam entre si esses costumes humanitários. Raras eram as tribus que infringiam as leis da guerra ; e isto era razão bastante para incorrerem em entranhada odiosidade dos povos que lhes ficavam adjacentes.

(16) *Maraca*. « C'était une calebasse ovale, ornée des plumes rouges et bleus de l'ara. Un manche (embagadura) orné le traversait, et des graines retentissantes résonnaient quand on l'agitait. » *F. Denis*.

(17) *Pagés*. « Erão ao mesmo tempo sacerdotes, augures, cantores e medicos dos indígenas no Brazil. Erão anachoretas austeros, que habitavam cavernas hediondas, nas quaes, sob pena de morte, não penetravam profanos. Vivendo rigida e sobriamente, eram elles um objecto de culto e respeito para todos ; eram os dominadores dos chefes — a balisa formidavel que felizmente se erguia entre o conhecido e o desconhecido, — entre a tão exigua sciencia d'aquelles homens, e a tão desejada revelação dos espíritos. » *Gonçalves Dias*.

(18) *Janubias, membys* : trombetas.

(19) *Embagadura*. Vid. ncta 16.

(20) *Manitos* : reliquias venerandas ; especies de deuses lares.

(21) *Tamanduá*. « Quando se vê acommetido, deita-se de costas e espera o inimigo ; se este se lhe chega, abraça-o, sugiga-o e jamais o larga, sem se lhe jarretarem as mânhecas. Acham-se onças mortas juntamente com este animal agarrados um ao outro ». *Ayres do Cazal*.

(22) *Jaguar-assu* : grande jaguar.

(23) *Tupan* : nome que os Tupys davam a sua

divindade; synonymo de trovão; excellencia aterradora.

(24) *Perros*: nome pelo qual os selvagens do sul conheciam os portuguezes.

(25) Quando os portuguezes aportaram a Bahia de Todos os Santos encontraram algumas tradicções muito vagas acerca de uma encarniçada guerra, qte se dera por longos annos entre duas tribus do Reconcavo em consequencia de um facto mui semelhante áquelle de que se originara o assedio de Troya. D'estas tradicções rapidas noticias nos são apresentadas pelos chronistas brazileiros; e nem ao menos a natureza dos episodios d'aquellas luctas, que deviam ter sido tremendas, bem como o nome de seus chefes e heroes, poderam chegar até nossos tempos.

Sobre tão exigua, tão curta base historica nos abalançamos a phantesiar este pequeno conto. Assim pois os seus personagens nada tem de reaes: são completamente imaginarios, desde os nomes indigenas debaixo dos quaes se apresentam em scena, e os episodios que a elles se ligam durante o curso da acção, até o final calamitoso com que o rematamos.

(26) *Direito de marchar*. « Montaigne, rencontrant un chef indien ou Hâvre, lui fit demander quel etait son droit dans la tribu : — C'est celui de marcher le premier à la guerre, — répondit le sauvage. » *F. Dénis*.

(27) *Sahy*: é um dos mais interessantes passaros de nossas selvas. É matizado de diversas cores, tem os pés vermelhos e a cabeça prateada; seu andar é todo cheio de graça e o canto melodioso.

(28) *Cauim*: vinho tirado do succo da mandioca. O seu processo era simplissimo, e as mulheres erão geralmente, que se encarregavam de fabrical-o. Mastigavam a raiz da man-

dioca, extrahiam-lhe a parte aquosa, depositavam-na em vasos de barro, preparados para este fim, e depois de fervida então offereciam-na ainda quente aos guerreiros, que assistiam a festa.

Arasoya: saio de pennas.

(29) *Guaynunby*. « Investe com todos os outros passaros e nenhum o persegue. » *Ayres do Cazal*.

(30) *Festa do Cauim*: repetia-se de tres em tres annos; consistia em constantes libações, exercicios e danças, que duravam ate esgotarem-se as talhas de *cauim*.

(31) *Guau*: nome generico que se dava a toda e qualquer dança selvagem.

(32) Em algumas tribus costumavam assinalar esta phase interessante por que passavam as raparigas arroxeadas-lhes o bico dos peitos ou o circulo dos olhos. Juvenal Gallieno na sua mimosa *Porangaba* soube deste costume indigena tirar uma das mais originaes bellezas, que ornam o seu poemeto americano.

(33) *Mussurana*: corda de algodão, matizada de diversas cores, que servia para amarrar os prisioneiros de guerra ao poste, onde recebiam os insultos dos seus adversarios e eram immolados ao furor d'aquelle por quem haviam sido aprisionados.

(34) *Tagapema*: clava do sacrificio.

A significação de alguns nomes indigenas, que aqui não vão explicados, se poderá encontrar no Diccionario da Lingua Tupy por Gonçalves Dias.

ÍNDICE

	<i>Pag.</i>
Duas palavras	V
Tabyra	42
Jaguarassú e Sahy	89
Notas	114

ERRATA

Pg.	linha	Erros	Emendas
IX . . .	5 . . .	tratpram . . .	trataram
id . . .	6 . . .	aor que . . .	por que
13 . . .	23 . . .	luxuriante,	luxuriante, de bos- ques
19 . . .	20 . . .	o alluvião . . .	a alluvião
20 . . .	9 . . .	la vem . . .	lá vem
23 . . .	41 . . .	etais . . .	estais
26 . . .	6 . . .	volumosa . . .	volumosa
id . . .	8 . . .	p o r e l l a s	sustidas . . .
			por ellase sustido
32 . . .	20 . . .	ás aldrabas . .	as aldrab
id . . .	23 . . .	desceu a . . .	desceu pc
46 . . .	22 . . .	d e s p r e n-	diám-se . . .
			despre dia-se
53 . . .	23 . . .	porque . . .	por que
54 . . .	3 . . .	desimados . . .	dizimados
58 . . .	4 . . .	horrorizado . .	horrorisa- dos
63 . . .	7 . . .	appercebido . .	apercebido
83 . . .	18 . . .	perseguir, aniquilar- . .	perseguir e aniquilar.
90 . . .	28 . . .	c s e l v a g e m	
		interrompia . .	os selva- gens in- terrom- piam
id . . .	29 . . .	d'stas.	d'estas
96 . . .	2 . . .	imponentes . . .	impotentes